



# enem

## Língua Portuguesa

Prepare-se bem e conquiste sua vaga!

EDICASE  
publicações

enem

LÍNGUA  
PORTUGUESA

Temas que mais  
caem nas provas

Edição  
ATUALIZADA



31

Questões  
para praticar



**Gramática**

visão ampla  
e relacionada  
aos problemas  
sociais



**Linguagem**

interdisciplinar  
com atualidades  
globais



**Interpretação**

tirinhas, obras,  
poemas e canções  
para refletir



**Um intensivo completo de estudo!**



**Direção Geral**  
Joaquim Carqueijó

**Gestão de Canais**  
Vanusa Batista  
e Wellington Oliveira

**Gestão Administrativa Financeira**  
Elisiane Freitas, Vanessa Pereira,  
e Pedro Moura

**Mídias Digitais**  
Clausilene Lima e Sergio Laranjeira

**Distribuição em Bancas e Livrarias**  
Total Express Publicações (Grupo Abril)



## EDICASE

/// europa

**Sócia-gerente**  
Adriana Andrade:  
geral@edicase.pt

## EDICASE

/// publicações

**Publisher**  
Joaquim Carqueijó

**Gestão de Processos Editoriais**  
Gabriela Magalhães

**Redação**  
Matilde Freitas (MTB 67769/SP)  
e Saula Lima (MTB 82535/SP)

**Direção de Arte**  
Tami Oliveira

**Design**  
Julio Cesar Prava e Felipe Pradi

**Imagens:** Adobe Stock / Shutterstock

**Atendimento ao Leitor**  
Redação  
atendimento@caseeditorial.com.br

**Edições Anteriores**  
<http://loja.caseeditorial.com.br>

**Vendas no Atacado**  
vanusa@edicase.com.br

(11) 3772-4303 - ramal 209

Produto desenvolvido por:

Editora Filiada



**NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS!**

[/edicasepublicacoes](#) [/edicasepublic](#)  
[/edicasepublicacoes](#) [/edicasepublicacoes](#)

**PROIBIDA A REPRODUÇÃO**  
total ou parcial sem prévia autorização da editora.

**PRESTIGIE O JORNALEIRO:**  
compre sua revista na banca

<http://loja.caseeditorial.com.br/>



# Ortografia

## Corresponde à escrita oficial das palavras e suas múltiplas variações em tão vasto assunto

A ortografia estabelece padrões para a escrita das palavras. Está relacionada à origem e aos fonemas, constantemente reestabelecidos pelos acordos ortográficos que tentam unificar a Língua Portuguesa em diversos países. Para treinar a ortografia, o único jeito é ler, escrever e verificar diversas fontes. No caso de dúvidas, a melhor resposta é do dicionário.

## Homônimos e Parônimos

**Homônimos** são vocábulos com pronúncias iguais, mas significados diferentes. Exemplo: seção/secção (corte, setor), sessão (reunião), cessão (ato de ceder, concessão).

**Parônimos** são vocábulos com pronúncias parecidas, mas significados diferentes. Exemplo: cavaleiro (o que monta a cavalo), cavalheiro (gentil).

Apresentamos uma lista dos **homônimos** e **parônimos** mais usados:

|             |                         |
|-------------|-------------------------|
| A baixo     | Ao contrário de alto    |
| Abaixo      | Nos outros casos        |
| Acender     | Atear fogo, ligar       |
| Ascender    | Subir                   |
| Acento      | Sinal gráfico           |
| Assento     | Onde se senta           |
| Acerca de   | A respeito de, sobre    |
| Cerca de    | Aproximadamente         |
| Há cerca de | No sentido de tempo     |
| A cima      | Ao contrário de baixo   |
| Acima       | Nos outros casos        |
| Afim        | Semelhante, igual       |
| A fim de    | Para                    |
| Aprender    | Adquirir conhecimento   |
| Aprender    | Assimilar               |
| Arrear      | Pôr arreios             |
| Arriar      | Abaixar                 |
| Caçar       | Perseguir, pegar        |
| Cassar      | Anular                  |
| Cela        | Cômodo de prisão        |
| Sela        | Arreio                  |
| Censo       | Recenseamento           |
| Senso       | Discernimento           |
| Cerração    | Nevoeiro intenso        |
| Serração    | Ato de serrar, corte    |
| Cervo       | Veado                   |
| Servo       | Criado                  |
| Cheque      | Ordem de pagamento      |
| Xeque       | Movimento de xadrez     |
| Comprimento | Extensão                |
| Cumprimento | Saudação; realização    |
| Conjetura   | Hipótese                |
| Conjuntura  | Circunstância, situação |
| Concerto    | Acordo; sessão musical  |
| Conserto    | Reparo                  |
| Coser       | Costurar                |
| Cozer       | Cozinhar                |
| De baixo    | Antônimo de "de cima"   |
| Debaixo     | Antônimo de "em cima"   |
| Descrição   | Ato de descrever        |
| Discrição   | Reserva, sensatez       |
| Dispensa    | Cômodo de mantimentos   |
| Dispensa    | Isenção, licença        |
| Destratar   | Tratar mal              |
| Distratar   | Desfazer um trato       |
| Emergir     | Vir à tona              |

|             |                          |
|-------------|--------------------------|
| Imergir     | Afundar, mergulhar       |
| Emigrar     | Sair de um país          |
| Imigrar     | Entrar num país          |
| Eminente    | Célebre, respeitável     |
| Iminente    | Prestes a acontecer      |
| Empoçar     | Colocar em poço          |
| Empossar    | Tomar posse              |
| Flagrante   | Ato de flagrar; evidente |
| Fragrante   | Perfumado                |
| Fluir       | Correr                   |
| Fruir       | Aproveitar, Desfrutar    |
| História    | Narrativa documental     |
| Estória     | Narrativa ficcional      |
| Inflação    | Aumento de preços        |
| Infração    | Violação                 |
| Infligir    | Aplicar castigo ou pena  |
| Infringir   | Transgredir              |
| Mal         | Antônimo de bem          |
| Mau         | Antônimo de bom          |
| Mandado     | Ordem judicial           |
| Mandato     | Duração do cargo         |
| Peão        | Trabalhador              |
| Pião        | Brinquedo                |
| Precedente  | Antecedente              |
| Procedente  | Proveniente, originário  |
| Previdência | Cobertura cobrada        |
| Providência | Medida                   |
| Ratificar   | Concordar, assinar       |
| Retificar   | Corrigir                 |
| Ruço        | Desbotado; nevoeiro      |
| Russo       | De origem russa          |
| Senão       | Do contrário, a não ser  |
| Se não      | Nos outros casos         |
| Senso       | Juízo                    |
| Censo       | Recenseamento            |
| Suar        | Transpirar               |
| Soar        | Produzir som             |
| Tachar      | Acusar, censurar         |
| Taxar       | Estipular, tributar      |
| Tampouco    | Também não               |
| Tão pouco   | Muito pouco              |
| Tráfego     | Trânsito                 |
| Tráfico     | Comércio ilegal          |
| Vultoso     | Volumoso                 |
| Vultuoso    | Com rubor na face        |

# Acentuação

## As regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa baseiam-se na divisão silábica ocorrendo na sílaba tônica de cada palavra

As palavras em Língua Portuguesa, com exceção dos monossílabos átonos, possuem o chamado acento tônico, correspondente à sílaba mais forte da palavra, a qual recebe o nome de sílaba tônica. As sílabas em que não recai o acento tônico são chamadas de átonas.

### Monossílabos Tônicos

Os monossílabos são palavras de **uma só sílaba** sendo átonos (fraco) e tônicos (forte). Acentuam-se os monossílabos **tônicos** e com sentido próprio terminados em **a(s)**, **e(s)** e **o(s)**: lá, cá, pé, mês, só, pó, nós, pôs.

### Acento Agudo

Indica o som de vogal aberta: vou**ô**.

### Acento Circunflexo

Indica o som de vogal fechada: au**ô**.

### Til

Indica som nasal em **a** e **o**: tão, p**õ**e.

### Acento Grave (crase)

Crise significa “contração” ou “fusão”. Na maioria dos casos, trata-se da fusão entre a preposição **a** e o artigo **a** ou pronomes. Exemplos: à(s), àquele(s).

### Ocorre crase

**ã** + palavra feminina com correspondente **ao** + palavra masculina. Exemplo: Vou à praia. / Vou ao banco.

**a** (preposição) + **aquele** (pronome), resultando em àquele. Exemplo: Referi-me àquele rapaz.

Antes de nome geográfico que admite artigo **a**. Exemplo: Vou à Bahia. / Dirijo-me à Argentina.

Antes de hora, se corresponder a **ao** meio-dia. Exemplo: Volto às quatro horas. / Volto ao meio-dia.

Com a palavra moda subentendida. Exemplo: Pediu bife à milanesa.

Antes da palavra distância, quando determinada. Exemplo: Estava à distância de meio metro.

Em locuções com palavras femininas. Exemplo: Choveu à tarde. / Melhora à medida que repousa.

### Não ocorre crase

Antes de palavra masculina. Exemplo: Foi assassinato a sangue-frio.

Antes de verbo. Exemplo: Começou a falar.

**a** (no singular) + palavra no plural. Exemplo: Fez menção a situações anteriores.

Antes de pronomes de tratamento, com exceção de Dona, Senhora e Senhorita. Exemplo: Referia-se a Vossa Senhoria.

Antes de pronome indefinido ou palavra por ele modificada. Exemplo: Não vais a parte alguma.

Antes de quem e cujo(s) ou cuja(s). Exemplo: Dê o recado a quem foi endereçado.

Entre palavras repetidas. Exemplo: Andei de ponta a ponta da cidade.

Antes de terra como antônimo de bordo. Exemplo: O marinheiro foi a terra.

Antes de casa como sinônimo de lar. Exemplo: Dirige-se a casa. / Está em casa.

## Proparoxítonas

Palavras cuja sílaba tônica cai na **antepenúltima** sílaba. Todas as proparoxítonas são acentuadas. Exemplos: árvore, elétrico, patético, trágico.

## Paroxítonas

Palavras cuja sílaba tônica cai na **penúltima** sílaba. Acentuam-se as paroxítonas com as seguintes terminações: **r, ei(s), ps, x, u(s), um(ns), om(ons), n, i(s), l(s), ão(s), ã(s)** e **ditongo oral(s)**. Exemplos: cadáver, túneis, bíceps, tórax, vírus, álbum, íons, pólen, júri, fácil, órfãos, órfã, jôquei.

Ainda nas paroxítonas, acentua-se o **i(s)** e **u(s)** tônicos que formam hiato não

seguidos de **nh**. Exemplos: saída, egoísmo, saúde.

## Oxítonas

Palavras cuja sílaba tônica cai na **última** sílaba. Acentuam-se as oxítonas com as seguintes terminações: **a(s), e(s), o(s), em(ns)** e ditongos abertos **éi(s), éu(s), ói(s)**. Exemplos: sofá, jacaré, ninguém, anéis, papéis, céu, herói, constrói.

## Reforma Ortográfica

Nas reformas ortográficas – mais recente de 2009 e adaptada até 2016 – atente para as seguintes mudanças:

- Não se usa mais o acento nos ditongos abertos **ei** e **oi** nas paroxítonas. Exemplos: alcaide, alcateia, assembleia, boia, colmeia, estreia, heroico, ideia, jiboia, joia, paranoia, plateia.

- Não se usa mais o acento no **i** e no **u** tônicos que vêm após ditongos. Exemplo: feiura.

- Não se usa mais o acento circunflexo nas vogais dobradas **ee** e **oo**. Exemplos: ueem, uoo.

- Não se usa mais o acento diferencial a não ser nos seguintes casos: por (preposição)/pôr (verbo), pode (presente)/pôde (pretérito), tem (singular)/têm (plural), vem (singular)/vêm (plural), mantém (singular)/mantêm (plural), intervêm (singular)/intervêm (plural).

- É facultativo o acento diferencial em forma/fôrma. Deve ser usado para facilitar a compreensão. Exemplo: A forma da fôrma de bolo é circular.

# Pontuação

**Os sinais de pontuação são recursos gráficos que tentam reproduzir a entonação melódica da linguagem oral durante uma leitura.**

Os Sinais assinalam pausas, entonação, separam palavras, expressões e orações além de esclarecer o sentido da frase durante a leitura.

## Sinais que indicam pausas:

### Ponto (.)

Ocorre no final da frase para indicar conclusão total do pensamento. Também é usado em abreviaturas como Sr., Cia. e separa casas decimais nos números, com exceção de indicações de ano. Exemplo: 467.892.

### Vírgula (,)

Indica breve pausa. É usada não só para separar elementos de uma oração, mas também orações de um período. A vírgula indica que a voz fica em suspenso, à espera que o período se complete. Seus usos mais comuns:

- Separa os elementos mencionados numa relação. Exemplo: A chácara possui além da sede, uma casa de caseiro, cavalos, e muitos outros animais.
- Isola o aposto. Exemplo: José, nome bastante comum, ainda é muito usado.
- Isola o vocativo. Exemplo: Carlinhos, largue já este pirulito!
- Isola o adjunto adverbial antecipado. Exemplo: Ontem à noite, finalmente conseguimos jantar juntos.

- Isola elementos repetidos. Exemplo: Estão completamente isolados, isolados e sem alimentos.

- Separa, nas datas, o nome do lugar. Exemplo: São Paulo, 5 de maio de 1957.

- Isola as orações coordenadas, à exceção das introduzidas pela conjunção **e**. Exemplo: Não consegui completar a tarefa pela manhã, pois tive que sair.

- Isola orações intercaladas. Exemplo: Mãos ao alto, gritou o policial.

- Isola as orações subordinadas adjetivas explicativas. Exemplo: Márcia, que não é nenhuma “Brastemp”, pensa estar “abafando”.

- Isola palavras e expressões explicativas, tais como: por exemplo, isto é, ou melhor, aliás, além disso, etc. Exemplo: O Fernando me telefona diariamente, aliás, várias vezes ao dia.

- Isola os adjuntos adverbiais. Exemplo: A fumaça foi, aos poucos, se dissipando.

- Separa as orações reduzidas de gerúndio, de participio e de infinitivo, sempre que equivalentes a orações adverbiais. Exemplo: Apresentados os termos, mantenho minha posição.

- Indica a elipse de um elemento da oração. Exemplo: É difícil saber em quem acreditar. O Antônio diz que não recebeu o troco, o Francisco, que ele ficou com o dinheiro.

- Separa o paralelismo de provérbios. Exemplo: Quem com ferro fere, com ferro será ferido.

- Após a saudação em correspondência comercial ou social. Exemplo: Atenciosamente, Antonio Castro.

## Ponto-e-vírgula (;)

Indicação de uma pausa maior do que a da vírgula e menor do que a do ponto. Exemplo: Construo castelos nas nuvens; você, calabouços.

- Separação de orações coordenadas adversativas e conclusivas com conjunção deslocada. Exemplo: Amo você; fico, porém, inseguro.

- Separação de orações que já comportam vírgula em seu interior. Exemplo: Ela é muito intensa, viva, com iniciativas; gosta, desde menina, de desafios.

- Separação de orações coordenadas com paralelismo ou contraste. Exemplo: Pensa em viajar para o exterior; providenciou o passaporte.

- Ocorrência no final dos itens de uma enumeração. Exemplo: Elementos básicos da redação:

1. Introdução;
2. Desenvolvimento;
3. Conclusão.

## Sinais que indicam entonação:

### Dois pontos (:)

Esse sinal significa uma sensível suspensão da voz numa frase não concluída. Exemplo: Tem um defeito: é vaidoso.

- Ocorrência antes do aposto explicativo ou enumerativo e antes de oração subordinada substantiva apositiva. Exemplo: Todos confirmaram: André, Tiago, Lucas, Maria e Celina.

- Ocorrência antes de citações. Exemplo: Jesus afirmou: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.”

- Ocorrência antes de explicação ou esclarecimento. Exemplo: Papéis, canetas, cliques e um telefone que nunca se atende: a mesa do meu chefe.

- Ocorrência antes de invocação nas correspondências. Exemplo: Prezado Senhor:

- Ocorrência depois de **exemplo, nota, observação**. Exemplo: Nota: Os itens acima mencionados estarão disponíveis a partir do dia 30 deste mês.

- Ocorrência depois de **a saber, tais como e por exemplo**. Exemplo: Tem um segredo a saber: não dorme sem olhar embaixo da cama.

## Ponto de interrogação (?)

Sinal utilizado em casos de pergunta direta, ainda que a resposta não seja necessária. Exemplo: Quem realmente entende?

## Ponto de exclamação (!)

Sinal de entonação usado para enfatizar surpresa, espanto, ordem, indignação, súplica, susto, piedade, etc.

- Ocorrência após interjeições ou termos equivalentes, tais como vocativos intensivos e apóstrofes. Exemplos: Socorro! Oh céus! Mãe! Oh amor! Já te vejo!

- Ocorrência após verbos no imperativo. Exemplos: Venha! Vamos! Não ande por aí! Tenha paciência!

## Reticências (...)

Sinal que marca a interrupção ou suspensão por efeito de surpresa, emoção, hesitação etc, naturais da emoção com que se

fala. Exemplo: Eu... na verdade... minha mãe e eu... pedimos a gentileza de não fazer barulho.

- Realça a próxima palavra ou expressão. Exemplo: Traje completo ou... bermuda?
- Índice de interrupção por ironia. Exemplo: Ele veio, já ela...
- Índice de supressão de palavras numa transcrição. Exemplo: Já dizia minha avó, “Para bom entendedor...”.

## Aspas (“ ”)

Sinal com função de destacar toda ou parte de um texto.

- Ocorrência no início e no final das transcrições. As aspas aparecem após a pontuação final apenas quando compreendem o período todo. Exemplo: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.” Lembremo-nos sempre dessas palavras de Jesus.
- Destaque para palavras ou expressões nos enunciados de regras. Exemplo: Usa-se o pronome “eu” apenas como sujeito.
- Indicam estrangeirismos, arcaísmos, gírias e outros. Exemplo: A “darling” da sala faltou hoje.
- Destaque para palavras ou expressões empregadas em sentido irônico. Exemplo: Ela é bastante “comprometida”. Faltou a todos os ensaios.
- Destaque para títulos de obras. Exemplo: José Saramago é autor de “Ensaio sobre a Cegueira”.

## Parênteses ( ( ) )

Sinal para a separação da intercalação de comentário ou explicação. Exemplo: Os cadernos (em sua maioria intactos) estavam sobre a mesa.

- Separação da indicação da fonte de transcrição. Exemplo: “Abertas as inscrições para novos cargos municipais.” (Jornal do Concurso)
- Separação de siglas após o nome completo. A Organização das Nações Unidas (ONU) deve pronunciar-se hoje.
- Separação de números, letras, em relação de itens, e asterisco. Exemplos: (4), (5), (c), (d), (\*).

## Colchetes ( [ ] )

Sinal semelhante ao parênteses usado em escritos didáticos ou científicos para transcrição de texto alheio em que o autor insere observações próprias. Exemplo: Carlos Mendonça afirma que “a felicidade não é possível [oh infeliz!], mas a vida é suportável!”.

- Isolamento de construção já separada por parênteses. Exemplo: “a felicidade não é possível [oh infeliz! (linha 12)], mas a vida é suportável!”.
- Inclusão, em referência bibliográfica entre parênteses, de indicação que não conste da obra citada. Exemplo: (BASTOS, Heitor. O Rio Antigo. São Paulo: Espaço Múltiplo [1989]).

## Travessão ( – )

Traço maior que o hífen para representar destaque de palavra ou expressão: ocorrência dupla. Exemplo: Todos – em especial os mais velhos – discordaram.

- Ocorrência em diálogos, antes da fala do interlocutor, e depois dela, como índice de identificação de quem falou. Exemplo: – Não posso – responde a mãe.
- Ligação de palavras indicando início e fim de percurso, trajeto etc. Exemplo: Ponte Rio-Niterói.

## Hífen (-)

O hífen deve ser usado basicamente em três situações:

- 1 – Em palavras compostas, locuções e encadeamentos vocabulares;
- 2 – Em formações por prefixação, recomposição e sufixação;
- 3 – Nas formas pronominais.

### Palavras compostas

Compostos por justaposição cujos elementos (substantivos, adjetivos, numerais ou verbos) constituam uma unidade sintagmática e semântica e com acento próprio, ainda que o primeiro elemento esteja reduzido. Exemplos: ano-luz, tenente-coronel, sul-africano, arco-íris, norte-americano, decreto-lei, mato-grossense, fura-bolo.

Porém, palavras que tenham perdido a noção de composição ou que tenham a consoante repetida no final da primeira palavra e início da segunda devem ser grafadas **sem hífen**. Exemplos: girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista, passatempo.

Usa-se o hífen em topônimos compostos iniciados pelo adjetivo **grão/grã** ou por **verbo**, mesmo que haja artigo entre seus elementos. Exemplos: Grão-Pará, Grã-Bretanha, Baía de Todos-os-Santos, Trás-os-Montes.

Topônimos **sem hífen**, exemplos: América do Sul, Belo Horizonte, Cabo Verde, Castelo Branco, Santa Rita do Oeste. Exceção: Guiné-Bissau

O hífen deve ser usado em palavras compostas que designam **espécies botânicas e zoológicas**. Exemplos: abóbora-menina, louva-a-Deus, cobra-d'água, couve-flor, feijão-verde, erva-doce, bem-me-quer, bem-te-ui.

Emprega-se o hífen nos compostos formados pelos advérbios **bem** ou **mal** no primeiro elemento da palavra e por qualquer palavra iniciada por vogal ou **h** no segundo elemento. Exemplos: bem-aventurado, bem-humorado, mal-afortunado, bem-estar, mal-estar, mal-humorado.

Porém o advérbio **bem**, ao contrário do advérbio **mal**, pode não se aglutinar com o segundo elemento, ainda que esse seja iniciado por consoante, quando se mantém a noção da composição. Exemplos: bem-criado (malcriado), bem-nascido (malnascido), bem-visto (malvisto), benfeitor, benfazejo, benfeito.

O hífen deve ser empregado nos compostos com os elementos **além, aquém, recém**, e **sem**. Exemplos: além-mar, recém-casado, sem-terra, sem-teto, sem-vergonha, aquém-fiar.

### Locuções

Não se usa o hífen, nas locuções: cão de guarda, fim de semana, cor de vinho, cor de açafraão, etc.

### Encadeamentos vocabulares

Deve-se usar o hífen em **encadeamentos vocabulares ocasionais** ou nas **combinações históricas**. Exemplos: a divisa Liberdade-Igualdade-Fraternidade, Angola-Brasil.

### Prefixação e recomposição

Nas palavras prefixais ou recompostas, usa-se hífen apenas:

- a) Se o segundo elemento é iniciado por **h**. Exemplos: anti-higiênico, pré-história, super-homem, ultra-hiperbólico, extra-humano.

Após os prefixos **des-** e **in-**, o hífen só não é usado se o segundo elemento perdeu o **h**. Exemplos: desumano, inábil, inapto, inumano, desumidificar.

b) Se o prefixo/falso prefixo (primeiro elemento) termina com a mesma vogal que inicia o segundo elemento. Exemplos: anti-ibérico, arqui-inimigo, micro-onda, eletro-ótica, semi-internato.

O prefixo **co-** geralmente aglutina-se com o segundo elemento ainda que iniciado pela vogal **o**. Exemplo: coobrigação, coordenar, cooperação.

c) Se o prefixo **circum-** e **pam-** e o segundo elemento iniciar por **vogal, h, m, n**. Exemplos: circum-escolar, circum-hospitalar, pan-africano, pan-helenismo.

d) Se o prefixo for **hiper-, inter-, super-** e o segundo elemento iniciar por **r**. Exemplos: hiper-requintado, inter-resistente, super-revista.

e) Se o prefixo for **ex-** (no sentido de estado anterior ou efeito de cessar) ou, **sota-, soto-, uice-, uizo-**. Exemplos: ex-aluno, ex-presidente, vice-presidente, soto-mestre, ex-hospedeiro, uizo-rei.

f) Se os prefixos **pós-, pré-** e **pró-** forem tônicos e graficamente acentuados. Exemplos: pós-graduação, pré-escolar, pró-reitor, pré-natal.

Em palavras como **pospor, prever, promover** não se usa hífen, pois o prefixo perdeu sua tonicidade própria.

## Prefixação e sufixação

Nas palavras prefixais ou recompostas não se usa hífen:

a) Se o prefixo/falso prefixo, terminar em vogal e o segundo elemento iniciar por **r** ou **s**, devendo essas consoantes ser duplicadas. Exemplos: antirreligioso, antissemita, contrarregra, cosseno, biorritmo, microsistema, minissaia, extrarregular, contrassenha, infrassom.

b) Se o prefixo/falso prefixo terminar por vogal e o segundo elemento iniciar por vogal diferente. Exemplos: antiaéreo, aeroespacial, extraescolar, autoestrada, hidroelétrica, coeducação.

c) Nas derivadas por sufixação, somente quando o primeiro elemento terminar com acento gráfico ou a pronúncia exigir e o segundo elemento for um dos sufixos: **-açu, -guaçu, -mirim** (tupiguarani de valor adjetivo). Exemplos: amoré-guaçu, anajá-mirim, capim--açu, Ceará-mirim, andá-açu.

**Prefixo** é o termo que vem antes da palavra, **Sufixo** é o termo que vem depois da palavra e **Recomposição** é a união de dois elementos formando outro unificado. Veja alguns exemplos:

|        |                                      |
|--------|--------------------------------------|
| Aero   | aeroespacial, aeronave, aeroporto    |
| Agro   | agroindustrial                       |
| Anfi   | anfiartrose, anfíbio, anfiteatro     |
| Audio  | audiograma, audiometria, audiovisual |
| Bi(s)  | bicampeão, bigamia, bisavô, bisneto  |
| Bio    | biodegradável, biofísica, biorritmo  |
| Cardio | cardiopatia, cardiopulmonar          |
| Centro | centroavante, centromédio            |
| De(s)  | desacerto, desarmonia, despercebido  |
| Eletro | eletrocardiograma, eletrodoméstico   |

|         |   |
|---------|---|
| Estereo | estereofônico, estereoquímico             |
| Foto    | fotogravura, fotomania, fotossíntese      |
| Hidro   | hidroavião, hidroelétrico                 |
| Macro   | macroeconomia                             |
| Maxi    | maxidesvalorização                        |
| Micro   | microcomputador, micro-onda               |
| Mini    | minidicionário, mini-hotel, minissaia     |
| Mono    | monobloco, monossílabo                    |
| Morfo   | morfossintaxe, morfologia                 |
| Moto    | motociclismo, motosserra                  |
| Multi   | multicolorido, multissincronizado         |
| Neuro   | neurocirurgião                            |
| Oni     | onipresente, onisciente                   |
| Orto    | ortografia, ortopedia                     |
| Para    | paramilitares, parapsicologia             |
| Pluri   | plurianual                                |
| Penta   | pentacampeão, pentassílabo                |
| Pneumo  | pneumotórax, pneumologia                  |
| Poli    | policromatismo, polissíndeto              |
| Psico   | psicolinguística, psicossocial            |
| Quadri  | quadrigêmeos                              |
| Radio   | radioamador                               |
| Re      | reerguer, reeleger, rever, rerratificação |
| Retro   | retroagir, retroprojeto                   |
| Sacro   | sacrossanto                               |
| Sócio   | sociolinguístico, sociopolítico           |
| Tele    | telecomunicações, tele-entrega, telessexo |
| Termo   | termodinâmica, termoelétrica              |
| Tetra   | tetracampeão, tetraplégico                |
| Tri     | tridimensional, tricampeão                |
| Uni     | unicelular                                |
| Zoo     | zootecnia, zoológico.                     |

## Formas pronominais

a) Usa-se hífen nos casos de ênclise e mesóclise. Exemplos: adorá-lo, merecê-lo, pediu-lhe, contar-te-emos, dar-se-ia.

b) Usa-se hífen após o advérbio **eis** seguido de formas pronominais. Exemplo: Ei-lo que surge dentre os desaparecidos! / Eis-me pronto para o novo ofício.

## Observações

**Hífen em finais de linha:** caso o final da linha coincida com o uso do hífen, esse sinal deve ser repetido na linha posterior. Exemplo: No Aeroporto Internacional de Montevideu, estava o ex-presidente da Argentina.

**Formas também aceitas:** formas sem hífen e sem h, como por exemplo, subumano e subepático.

**Prefixo hidro:** em alguns casos pode haver duas formas de grafia. Exemplos: hidroavião e hidravião / hidroenergia e hidrenergia / hidroelétrica e hidrelétrica.

**Sócio:** o hífen será utilizado apenas quando houver função de substantivo (de associado). Exemplos: sócio-gerente, socioeconômico.

**Alguns compostos:** em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se sem hífen: girassol, maldressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista.

| Algumas diferenças com e sem o hífen |                      |
|--------------------------------------|----------------------|
| Meio dia                             | metade do dia        |
| Ao meio-dia                          | às 12h               |
| Pão duro                             | pão envelhecido      |
| Pão-duro                             | sovina               |
| Cara suja                            | rosto sujo           |
| Cara-suja                            | espécie de periquito |
| Copo de leite                        | copo com leite       |
| Copo-de-leite                        | espécie floral       |

# Dúvidas frequentes

## Palavras que geram dúvida ao escrever, seja pela pronúncia ou pela confusão com outras semelhantes. Veja os casos mais comuns!

Campeãs de pegadinhas nos exames, algumas palavras podem deixá-lo na dúvida ao escrever. Cada candidato tem seu ponto fraco, portanto, reforce os conceitos que mais aparecem nas provas.

### Mau ou Mal?

Para não errar mais na escrita, substitua pelos antônimos:

|     |     |  |
|-----|-----|--|
| Mau | Bom | Ele é um mau (bom) pai.<br>Ele está de mau (bom) humor.<br>Ele é um mau (bom) caráter.<br>Tem medo de lobo mau (bom).            |
| Mal | Bem | Ele está trabalhando mal (bem).<br>Ele está sempre mal-humorado (bem-humorado).<br>A criança ficou com um mal-estar (bem-estar). |

### Porque, porquê, por quê ou por que?

**Porque:** usado para causas e explicações. Pode ser substituído por **pois**. Exemplos: Dormi porque (pois) estava cansado. / Você o ama porque (pois) ele é rico?

**Porquê:** substantivo usado como sinônimo de motivo/razão, sempre precedido pelo artigo **o**. Exemplos: Revelou o porquê do seu

gesto. / Não sei o porquê de sua atitude tão grosseira.

**Por quê:** usado antes de sinal de pontuação. Exemplo: Não veio nem disse por quê. / Já disse que não sei por quê!

**Por que:** usado no início de frases interrogativas podendo ser substituído por **por que motivo, por qual, pelo qual**. Exemplos: Por que (motivo) você não veio? / Sabemos a razão por que (pelo qual) ela se foi.

### Mais, mas ou más?

**Mais:** é o contrário de **menos**. Exemplos: Hoje estou mais (menos) satisfeito que ontem. Compareceram mais (menos) pessoas que o esperado.

**Mas:** é usado no lugar de **porém, contudo, todavia, entretanto**. Exemplos: Estudou, mas (porém) foi reprovado. / Não foram convidados, mas (entretanto) vieram à festa.

**Más:** adjetivo contrário a **boas**. Exemplos: Não eram más (boas) ideias. Estavam com más (boas) intenções.

### Há ou a?

**Há:** é tempo passado, substituído por **faz**. Exemplos: Há (Faz) muito tempo, corri aqui. / Não nos vemos há (faz) um mês.

**A:** tempo futuro ou com ideia de distância. Exemplos: Só nos **veremos** daqui a um mês. Estamos a dez metros (de distância) do parque.

## A nível de ou em nível de?

**Em nível:** só pode ser usado em situações em que **existam níveis**. Exemplos: Este problema só pode ser resolvido em nível de diretoria. / Isso será analisado em nível federal.

**A nível de:** não existe.

## Viagem ou viagem?

**Viagem:** substantivo que sempre cabe um artigo antes. Exemplos: Nossa (a) viagem estava maravilhosa. / Faremos uma (a) viagem para a Disney.

**Viajem:** do verbo viajar, **que eles viajem**. Exemplo: Será preciso que eles viajem de dia.

## Onde ou aonde?

**Onde:** lugar em que algo ou alguém está. Substitua por **em que lugar**. Exemplos: Onde (em que lugar) está meu carro? / Não sei onde (em que lugar) ficaremos nas férias de verão.

**Aonde:** indica movimento. Substitua por **a que lugar**. Exemplos: Aonde (a que lugar) ele vai? / Aonde (a que lugar) você quer chegar? / Não sei aonde (a que lugar) ir para vê-la.

## A princípio ou em princípio?

**A princípio:** equivale a **inicialmente**, no começo, num primeiro momento. Exemplo: A princípio (inicialmente) éramos três irmãos, porém logo nasceram mais dois.

**Em princípio:** equivale a **teoricamente**, em tese. Exemplo: Em princípio (Teoricamente), todas as religiões são boas.

## Se não ou senão?

**Se não:** indica condição, substitua por **caso não**. Exemplos: Se não chover (caso não chova), iremos à festa. / Não assinará nada, se não houver (caso não haja) consenso.

**Senão:** substitua por **do contrário, mas sim, exceto, salvo, a não ser, defeito, falha**. Exemplos: Fale, senão (do contrário) estamos perdidos. / Todos os alunos, senão (exceto) Tatiana, foram aprovados. / Não encontrei nenhum senão (defeito) em seu trabalho.

## A cerca de, acerca de ou há cerca de?

**A cerca de:** ideia de distância, substitua por **perto de, aproximadamente**. Exemplo: Estamos a cerca de (aproximadamente) dez quilômetros do clube.

**Acerca de:** ideia de assunto, substitua por **a respeito de, sobre**. Exemplo: Falávamos acerca (a respeito) do jogo.

**Há cerca de:** no sentido de existir, **existe perto de, faz aproximadamente**. Exemplo: Não nos vemos há cerca de (faz aproximadamente) dez anos. Há cerca de (existem perto de) dez pessoas na sala de espera.

## Sob ou sobre?

**Sob:** **embaixo** ou expressões **sob** (comando, pretexto, medida). Exemplos: Estamos sob (embaixo) uma velha marquise. / Ficou tudo sob controle (expressão).

**Sobre:** **em cima de, a respeito de**. Exemplos: Deixou os livros sobre a (em cima da) mesa. / Falávamos sobre (a respeito de) receitas.



# Classes Gramaticais

**Como as palavras são classificadas, formadas e estruturadas isoladamente – e não dentro de uma frase – pela Morfologia.**

As classes gramaticais são verdadeiras famílias de palavras com características morfológicas (de estrutura) comuns: Substantivo, Adjetivo, Artigo, Numeral, Pronome, Verbo, Advérbio, Preposição, Conjunção e Interjeição.

## Classes Gramaticais Variáveis

### Substantivo

Designa os seres.

**Substantivo Simples:** formado por um elemento. Exemplos: sol, sofá, mesa, quadro, porta, computador.

**Substantivo Composto:** formado por dois ou mais elementos. guarda-chuva, beija-flor, passatempo, girassol, rodapé.

**Substantivo Primitivo:** não deriva de nenhuma outra palavra. Exemplos: limão, lápis, vidro.

**Substantivo Derivado:** se origina de outra palavra. Exemplos: limoeiro, lapiseira, vidraceiro.

**Substantivo Comum:** designa os seres e objetos de forma genérica. Exemplos: homem, mulher, país, cachorro.

**Substantivo Próprio:** designa os seres e objetos de forma particular. Exemplos: João, José, Maria, Tietê, Brasil, Rio de Janeiro, Fabiana.

**Substantivo Concreto:** designa o ser real ou imaginário, independentemente de outros seres. Exemplos: mulher, cadeira, lâmpada, mala, Deus, fantasma.

**Substantivo Abstrato:** designa seres que dependem de outros para se manifestar ou

existir. Exemplos: vida, sorriso, rapidez, viagem, saudade, dor, beleza.

**Substantivo Coletivo:** substantivo comum que, mesmo no singular, designa um conjunto de seres da mesma espécie. Exemplos: enxame, batalhão, multidão, quadrilha.

**Variações:** número (singular e plural) e gênero (masculino e feminino). Exemplos: menino, menina, meninos, meninas.

## Adjetivo

Caracteriza os seres.

**Adjetivo Simples:** possui um só radical. Exemplos: brasileiro, escuro, magro, cômico, alto, baixo, forte.

**Adjetivo Composto:** possui mais de um radical. Exemplos: luso-brasileiro, castanho-escuro, amarelo-canário.

**Adjetivo Primitivo:** dá origem a outros adjetivos. Exemplos: belo, bom, feliz, leal, puro, magro, verde.

**Adjetivo Derivado:** deriva de substantivos ou verbos. Exemplos: belíssimo, bondoso, desleal, magrelo, verdejante.

**Locução Adjetiva:** característica de duas ou mais palavras que equivalem a um adjetivo. Às vezes, uma preposição + substantivo tem o mesmo valor de um adjetivo. Exemplos mais comuns:

| Locução    | Adjetivo  |
|------------|-----------|
| de abdômen | abdominal |
| de águia   | aquilino  |
| de aluno   | discente  |
| de anjo    | angelical |
| de ano     | anual     |
| de aranha  | aracnídeo |
| de bispo   | episcopal |
| de boi     | bovino    |

|             |                       |
|-------------|-----------------------|
| de cabelo   | capilar               |
| de cabra    | caprino               |
| de campo    | campestre ou rural    |
| de cão      | canino                |
| de chuva    | pluvial               |
| de criança  | pueril                |
| de enxofre  | sulfúrico             |
| de estômago | estomacal ou gástrico |
| de farinha  | farináceo             |
| de fígado   | hepático              |
| de garganta | gutural               |
| de gelo     | glacial               |
| de guerra   | bélico                |
| de ilha     | insular               |
| de lago     | lacustre              |
| de lua      | lunar ou selênico     |
| de mestre   | magistral             |
| de monge    | monacal               |
| de orelha   | auricular             |
| de ouro     | áureo                 |
| de paixão   | passional             |
| de pâncreas | pancreático           |
| de porco    | suíno                 |
| dos quadris | ciático               |
| de rio      | fluvial               |
| de sonho    | onírico               |
| de terra    | terrestre ou terreno  |
| de velho    | senil                 |
| de vento    | eólico                |
| de visão    | óptico ou ótico       |

**Variações:** número (singular e plural) e gênero (masculino e feminino). Exemplos: menino bonito, menina bonita, meninos bonitos, meninas bonitas. Em adjetivos compostos, somente a última palavra vai para o plural. Cores não variam. Exceção: surdo(s)-mudo(s) e pele(s)-vermelha(s).

Grau Comparativo de **Igualdade**: como, quanto ou quão. Exemplo: Ela é tão alta quanto você.

Grau Comparativo de **Superioridade Analítico**: mais... do que, ou mais... que. Exemplo: Essa porta é mais torta do que aquela.

Grau Comparativo de **Inferioridade Analítico**: menos... do que, ou menos... que. Exemplo: Essa porta é menos torta do que aquela.

Grau Comparativo De **Superioridade Sintético**: melhor (bom), maior (grande), superior (alto).

Grau Comparativo De **Inferioridade Sintético**: pior (mau), menor (pequeno), maior (grande), inferior (baixo).

Grau Superlativo **Absoluto Analítico**: muito inteligente, muito novo.

Grau Superlativo **Absoluto Sintético**: inteligentíssimo, nouíssimo.

## Artigo

Especifica ou generaliza os seres.

**Definidos**: o, a, os, as.

**Indefinidos**: um, uma, uns, umas.

**Combinações com preposições**: ao(s), à(s), do(s), da(s), no(s), na(s), pelo(s), pela(s), dum(ns), dum(a)s, num(ns), numa(s).

**Variações**: número (singular e plural) e gênero (masculino e feminino). Exemplos: o menino, umas meninas.

## Numeral

Indica números.

**Cardinais**: um, dois, cem, mil.

**Ordinais**: primeiro, segundo, milésimo.

**Fracionários**: meio, terço, um quinto.

**Multiplicativos**: dobro, triplo.

**Variações**: número (singular e plural) e gênero (masculino e feminino). Exemplos: um, dois, quántuplo, sétimo, sétimas.

## Pronome

Substitui ou modifica substantivos.

**Pronomes substantivos**: desempenham a função de um substantivo. Exemplos:

As **meninas** vieram. Disse a **elas** para voltarem amanhã. (substituição do nome)

O **caderno que** lhe falei realmente não serve. (referência ao nome)

**Este é o princípio** de que não abrirei mão! (qualificação do nome)

**Pronomes adjetivos**: desempenham a função de um adjetivo, modificando o substantivo que acompanham. Exemplos:

**Meu** pai viajou.

**Nossos** limites, quem os define?

Não me venha com **outros** de seus argumentos!

**Pronomes Pessoais Retos**: caracterizam-se por referirem-se às três pessoas gramaticais. Funcionam como sujeitos da oração.

| Pessoas                         | Singular | Plural    |
|---------------------------------|----------|-----------|
| 1ª pessoa<br>"quem fala"        | eu       | nós       |
| 2ª pessoa<br>"com quem se fala" | tu       | vós       |
| 3ª pessoa<br>"de quem se fala"  | ele/ela  | eles/elas |

**Pronomes Pessoais Oblíquos**: funcionam em especial como complementos verbais, isto é, como objetos diretos e indiretos.

| Átonos<br>(sem preposição) | Tônicos<br>(com preposição) |
|----------------------------|-----------------------------|
| me                         | mim, comigo                 |
| te                         | ti, contigo                 |
| lhe, o, a, se              | ele/ela/si, consigo         |
| nos                        | nós, conosco                |
| vos                        | vós, convosco               |
| lhes, os, as, se           | eles/elas/si comigo         |

**Pronomes possessivos:** agregam ideia de posse à noção de pessoa gramatical.

|           |   |
|-----------|---|
| 1ª pessoa | meu(s), minha(s), nosso(s),<br>nossa(s) |
| 2ª pessoa | teu(s), tua(s), vosso(s), vossa(s)      |
| 3ª pessoa | seu(s), sua(s)                          |

**Pronomes demonstrativos:** situam no tempo ou no espaço o ser em relação às pessoas gramaticais. Exemplos: a, aquele, aquilo, este, esse, isso, isto, mesmo, o, próprio, semelhante, tal e respectivas variações quando houver. Este(s), esta(s), isto / esse(s), essa(s), isso / Aquele(s), aquela(s), aquilo.

|        | Este  | esse  | aquele  |
|--------|---|---|---|
| Espaço | Próximo a quem fala.<br>Compro este carro (aqui).                           | Próximo com quem se fala.<br>Compro esse carro (aí).                        | Próximo de quem se fala.<br>Compro aquele carro (lá)                      |
| Tempo  | Presente ou futuro e passado próximos.<br>Este ano está sendo bom para nós. | Passado ou futuro não muito distantes.<br>Esse ano que passou foi razoável. | Passado ou futuro muito distantes.<br>Aquele ano foi terrível para todos. |

|       |   |   |  |
|-------|---|---|--|
| Texto | O que vai ser dito, anunciado.                | O que já foi dito, anunciado.                 | Anterior mais distante em relação ao anterior próximo.                               |
|       | Este é o presente de que lhe falei: um livro. | Um livro, esse é o presente de que lhe falei. | Prefeito e esposa decidiram: esta deseja uma horta, aquele pretende plantar árvores. |

**Pronomes relativos:** referem-se a um termo anterior, o antecedente. Exemplo: Este é o caderno (antecedente) cujas folhas (consequente) estão rasgadas.

| Variáveis           |                     | Invariáveis |
|---------------------|---------------------|-------------|
| Masculino           | Feminino            |             |
| o qual,<br>os quais | a qual,<br>as quais | que         |
| cujo, cujos         | cuja, cujas         | quem        |
| quanto,<br>quantos  | quantas             | onde        |

**Pronomes indefinidos:** relacionam-se à 3ª pessoa gramatical de maneira vaga, indeterminada.

| Variáveis Masculino |           | Variáveis Feminino |           |
|---------------------|-----------|--------------------|-----------|
| Singular            | Plural    | Singular           | Plural    |
| algum               | alguns    | alguma             | algumas   |
| certo               | certos    | certa              | certas    |
| muito               | muitos    | muita              | muitas    |
| nenhum              | nenhuns   | nenhuma            | nenhumas  |
| outro               | outros    | outra              | outras    |
| pouco               | poucos    | pouca              | poucas    |
| qualquer            | quaisquer | qualquer           | quaisquer |
| quanto              | quantos   | quanta             | quantas   |

|   |        |       |        |
|---|--------|-------|--------|
| tanto   | tantos | tanta | tantas |
| todo  | todos  | toda  | todas  |
| uário   | uários | uária | uárias |
| <b>Invariáveis</b>                              |        |       |        |
| algo, alguém, cada, nada, ninguém, outrem, tudo |        |       |        |

**Locuções pronominais indefinidas:** são grupos de palavras equivalentes a pronomes indefinidos: cada um, cada qual, quem quer que, seja quem for, seja qual for.

**Pronomes interrogativos:** são empregados em perguntas diretas ou indiretas: que, quem, qual, quais, quanto(s), quanta(s).

Relacionam-se aos pronomes indefinidos. Tanto os interrogativos quanto os indefinidos possuem significação indeterminada.

**Variações:** número (singular e plural) e gênero (masculino e feminino). Exemplos: eles, elas, aquele, aquelas.

## Colocação Pronominal

**Próclise:** o pronome é postado antes do verbo. Exemplo: Ela **se** afastou.

**Mesóclise:** o pronome é postado no meio do verbo. Apenas com o futuro do presente e o futuro do pretérito, do indicativo. Exemplo: Afastar-**me**-ei dela.

**Ênclise:** o pronome é postado depois do verbo. Sempre utilizada no início de frase, oração, período ou após sinal de pontuação. Exemplo: Afastou-**se** de mim.

## Verbo

Localiza acontecimentos, fatos, no tempo. Exemplo: amo (verbo amar – 1ª pessoa do singular do presente do indicativo). Exprime ação, estado, fenômeno.

**Variações ou Flexão:** número (singular e plural), pessoa (1ª, 2ª, 3ª), tempo (presente, pretérito, futuro) e modo (indicativo, subjuntivo, imperativo).

**Modos:** são formas com que o verbo indica atitudes, tais como certeza, dúvida/hipótese, ordem/conselho etc. São três:

**Indicativo:** certeza, realidade etc.

**Subjuntivo:** dúvida, desejo, hipótese, suposição etc.

**Imperativo:** ordem, pedido, conselho etc.

**Tempos:** os três tempos naturais são presente (momento em que se fala), passado (antes do momento em que se fala) e futuro (após o momento em que se fala).

Formas simples do Indicativo – Amar

### Presente

Amo. Exemplo: Eu a amo muito.

### Pretérito imperfeito

Amava. Exemplo: Eu ainda a amava quanto tudo aconteceu.

### Pretérito perfeito

Amei. Exemplo: Sim, eu a amei muito.

### Pretérito mais-que-perfeito

Amara. Exemplo: Eu a amara antes do acontecido.

### Futuro do presente

Amarei. Exemplo: Eu a amarei a vida toda.

### Futuro do pretérito

Amaria. Exemplo: Eu a amaria se fosse correspondido.

Formas simples do Subjuntivo – Amar

### Presente

Ame. Exemplo: Talvez eu a ame.

### Pretérito imperfeito

Amasse. Exemplo: Talvez eu a amasse.

### Futuro do pretérito

Amar. Exemplo: Se eu a amar, todos saberão.

**Verbos regulares:** são os que, na conjugação verbal, mantêm o mesmo radical. Exemplos: **amo**, **amas**, **amaste**, **amarias** etc. Veja o modelo de conjugações com as terminações "ar", "er", "ir". Seus derivados também são válidos.

## Indicativo

|      | Presente |         |          |
|------|----------|---------|----------|
|      | Amar     | Bater   | Partir   |
| Eu   | amo      | bato    | parto    |
| Tu   | amas     | bates   | partes   |
| Ele  | ama      | bate    | parte    |
| Nós  | amamos   | batemos | partimos |
| Vós  | amais    | bateis  | partis   |
| Eles | amam     | batem   | partem   |

|      | Pretérito Imperfeito |          |           |
|------|----------------------|----------|-----------|
|      | Amar                 | Bater    | Partir    |
| Eu   | amava                | batia    | partia    |
| Tu   | amavas               | batias   | partias   |
| Ele  | amava                | batia    | partia    |
| Nós  | amávamos             | batíamos | partíamos |
| Vós  | amáveis              | batíeis  | partíeis  |
| Eles | amavam               | batiam   | partiam   |

|      | Pretérito Perfeito |          |           |
|------|--------------------|----------|-----------|
|      | Amar               | Bater    | Partir    |
| Eu   | amei               | bati     | parti     |
| Tu   | amaste             | bateste  | partiste  |
| Ele  | amou               | bateu    | partiu    |
| Nós  | amamos             | batemos  | partimos  |
| Vós  | amastes            | batestes | partistes |
| Eles | amaram             | bateram  | partiram  |

|    | Pretérito Mais-que-perfeito |         |          |
|----|-----------------------------|---------|----------|
|    | Amar                        | Bater   | Partir   |
| Eu | amara                       | batera  | partira  |
| Tu | amaras                      | bateras | partiras |

|      |          |           |            |
|------|----------|-----------|------------|
| Ele  | amara    | batera    | partira    |
| Nós  | amáramos | batêramos | partíramos |
| Vós  | amáreis  | batêreis  | partíreis  |
| Eles | amaram   | bateram   | partiram   |

|      | Futuro do Presente |           |            |
|------|--------------------|-----------|------------|
|      | Amar               | Bater     | Partir     |
| Eu   | amarei             | baterei   | partirei   |
| Tu   | amarás             | baterás   | partirás   |
| Ele  | amará              | baterá    | partirá    |
| Nós  | amaremos           | bateremos | partiremos |
| Vós  | amareis            | batereis  | partireis  |
| Eles | amarão             | baterão   | partirão   |

|      | Futuro do Pretérito |            |             |
|------|---------------------|------------|-------------|
|      | Amar                | Bater      | Partir      |
| Eu   | amaria              | bateria    | partiria    |
| Tu   | amarias             | baterias   | partirias   |
| Ele  | amaria              | bateria    | partiria    |
| Nós  | amaríamos           | bateríamos | partiríamos |
| Vós  | amaríeis            | bateríeis  | partiríeis  |
| Eles | amariam             | bateriam   | partiriam   |

## Subjuntivo

|      | Presente |         |          |
|------|----------|---------|----------|
|      | Amar     | Bater   | Partir   |
| Eu   | ame      | bata    | parta    |
| Tu   | ames     | batas   | partas   |
| Ele  | ame      | bata    | parta    |
| Nós  | amemos   | batamos | partamos |
| Vós  | ameis    | batais  | partais  |
| Eles | amem     | batam   | partam   |

|    | Pretérito Imperfeito |         |           |
|----|----------------------|---------|-----------|
|    | Amar                 | Bater   | Partir    |
| Eu | amasse               | batesse | partisse  |
| Tu | amasses              | batesse | partisses |

|      |          |           |             |
|------|----------|-----------|-------------|
| Ele  | amasse   | batesse   | partisse    |
| Nós  | amásemos | batêsemos | partíssemos |
| Vós  | amásseis | batêsseis | partísseis  |
| Eles | amassem  | batessem  | partissem   |

| Futuro Simples |         |          |           |
|----------------|---------|----------|-----------|
|                | Amar    | Bater    | Partir    |
| Eu             | amar    | bater    | partir    |
| Tu             | amares  | bateres  | partires  |
| Ele            | amar    | bater    | partir    |
| Nós            | amarmos | batermos | partirmos |
| Vós            | amardes | baterdes | partirdes |
| Eles           | amarem  | baterem  | partirem  |

## Imperativo

| Afirmativo |        |         |          |
|------------|--------|---------|----------|
|            | Amar   | Bater   | Partir   |
| Eu         | -      | -       | -        |
| Tu         | ama    | bate    | parte    |
| Você       | ame    | bata    | parta    |
| Nós        | amemos | batamos | partamos |
| Vós        | amai   | batei   | parti    |
| Vocês      | amem   | batam   | partam   |

**Gerúndio:** expressa uma ação em curso. Exemplo: Trabalhando, aprenderás o valor do dinheiro.

|        |         |          |
|--------|---------|----------|
| Amar   | Bater   | Partir   |
| amando | batendo | partindo |

**Particípio:** indica, geralmente, o resultado de uma ação terminada. Exemplo: Terminados os exames, os candidatos saíram.

|       |        |         |
|-------|--------|---------|
| Amar  | Bater  | Partir  |
| amado | batido | partido |

**Verbos irregulares:** são os que, na conjugação verbal, sofrem alterações no radical. Exemplo: verbo fazer.

| Presente do Indicativo do verbo Fazer |                 |
|---------------------------------------|-----------------|
| Eu faço                               | Nós fazemos     |
| Tu fazes                              | Vós fazeis      |
| Ele/Ela faz                           | Eles/Elas fazem |

**Verbos abundantes:** são verbos que possuem mais de uma forma no Particípio. Alguns exemplos:

| Infinitivo | Particípio Regular | Particípio Irregular |
|------------|--------------------|----------------------|
| aceitar    | aceitado           | aceito               |
| acender    | acendido           | aceso                |
| contundir  | contundido         | contuso              |
| eleger     | elegido            | eleito               |
| entregar   | entregado          | entregue             |
| enxugar    | enxugado           | enxuto               |
| expulsar   | expulsado          | expulso              |
| ganhar     | ganhado            | ganho                |
| gastar     | gastado            | gasto                |
| imprimir   | imprimido          | impresso             |
| limpar     | limpado            | limpo                |
| murchar    | murchado           | murcho               |
| pagar      | pagado             | pago                 |
| suspender  | suspendido         | suspenso             |
| tingir     | tingido            | tinto                |

**Verbos defectivos:** apresentam conjugação incompleta. Exemplo: verbo banir, falir.

|     | Pres. do Indic. | Pres. do Subj. | Imperat. Afirm. | Imperat. Negat. |
|-----|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| Eu  | -               | -              | -               | -               |
| Tu  | banes           | -              | bane            | -               |
| Ele | bane            | -              | -               | -               |

|      |         |   |      |   |
|------|---------|---|------|---|
| Nós  | banimos | - | -    | - |
| Vós  | banis   | - | bani | - |
| Eles | banem   | - | -    | - |

**Verbos auxiliares:** auxiliam na composição dos tempos compostos. Exemplos: **sou** amado, **tenho** amado, **estou** amando, **hei** de amar. Veja o modelo de conjugações dos verbos auxiliares mais usados "ser", "estar", "ter", "haver".

## Indicativo

|      | Presente |         |        |         |
|------|----------|---------|--------|---------|
|      | Ser      | Estar   | Ter    | Haver   |
| Eu   | sou      | estou   | tenho  | hei     |
| Tu   | és       | estás   | tens   | hás     |
| Ele  | é        | está    | tem    | há      |
| Nós  | somos    | estamos | temos  | havemos |
| Vós  | sois     | estais  | tendes | haveis  |
| Eles | são      | estão   | têm    | hão     |

|      | Pretérito Imperfeito |           |          |          |
|------|----------------------|-----------|----------|----------|
|      | Ser                  | Estar     | Ter      | Haver    |
| Eu   | era                  | estava    | tinha    | havia    |
| Tu   | eras                 | estavas   | tinhas   | havia    |
| Ele  | era                  | estava    | tinha    | havia    |
| Nós  | éramos               | estávamos | tínhamos | havíamos |
| Vós  | éreis                | estáveis  | tínheis  | havíeis  |
| Eles | eram                 | estavam   | tinham   | havam    |

|      | Pretérito Perfeito |            |          |           |
|------|--------------------|------------|----------|-----------|
|      | Ser                | Estar      | Ter      | Haver     |
| Eu   | fui                | estive     | tive     | houve     |
| Tu   | foste              | estiveste  | tiveste  | houveste  |
| Ele  | foi                | esteve     | teve     | houve     |
| Nós  | fomos              | estivemos  | tivemos  | houvemos  |
| Vós  | fostes             | estivestes | tivestes | houvestes |
| Eles | foram              | estiveram  | tiveram  | houveram  |

|      | Pretérito Mais-que-perfeito |             |           |            |
|------|-----------------------------|-------------|-----------|------------|
|      | Ser                         | Estar       | Ter       | Haver      |
| Eu   | fora                        | estivera    | tivera    | houvera    |
| Tu   | foras                       | estiveras   | tiveras   | houveras   |
| Ele  | fora                        | estivera    | tivera    | houvera    |
| Nós  | fôramos                     | estivéramos | tivéramos | houvéramos |
| Vós  | fôreis                      | estivéreis  | tivéreis  | houvéreis  |
| Eles | foram                       | estiveram   | tiveram   | houveram   |

|      | Futuro do Presente |           |         |           |
|------|--------------------|-----------|---------|-----------|
|      | Ser                | Estar     | Ter     | Haver     |
| Eu   | serei              | estarei   | terei   | haverei   |
| Tu   | serás              | estarás   | terás   | haverás   |
| Ele  | será               | estará    | terá    | haverá    |
| Nós  | seremos            | estaremos | teremos | haveremos |
| Vós  | sereis             | estareis  | tereis  | havereis  |
| Eles | serão              | estarão   | terão   | haverão   |

|      | Futuro do Pretérito |            |          |            |
|------|---------------------|------------|----------|------------|
|      | Ser                 | Estar      | Ter      | Haver      |
| Eu   | seria               | estaria    | teria    | haveria    |
| Tu   | serias              | estarias   | terias   | haverias   |
| Ele  | seria               | estaria    | teria    | haveria    |
| Nós  | seríamos            | estaríamos | teríamos | haveríamos |
| Vós  | seríeis             | estariéis  | teríeis  | haveríeis  |
| Eles | seriam              | estariam   | teriam   | haveriam   |

## Subjuntivo

|      | Presente |           |          |         |
|------|----------|-----------|----------|---------|
|      | Ser      | Estar     | Ter      | Haver   |
| Eu   | seja     | esteja    | tenha    | haja    |
| Tu   | sejas    | estejas   | tenhas   | hajas   |
| Ele  | seja     | esteja    | tenha    | haja    |
| Nós  | sejamos  | estejamos | tenhamos | hajamos |
| Vós  | sejais   | estejais  | tenhais  | hajais  |
| Eles | sejam    | estejam   | tenham   | hajam   |

| Pretérito Imperfeito |          |              |            |             |
|----------------------|----------|--------------|------------|-------------|
|                      | Ser      | Estar        | Ter        | Haver       |
| Eu                   | fosse    | estivesse    | tivesse    | houvesse    |
| Tu                   | fosses   | estivesse    | tivesse    | houvesse    |
| Ele                  | fosse    | estivesse    | tivesse    | houvesse    |
| Nós                  | fôssemos | estivéssemos | tivéssemos | houvéssemos |
| Vós                  | fôsseis  | estivésseis  | tivésseis  | houvésseis  |
| Eles                 | fossem   | estivessem   | tivessem   | houvessem   |

| Futuro |        |            |          |           |
|--------|--------|------------|----------|-----------|
|        | Ser    | Estar      | Ter      | Haver     |
| Eu     | for    | estiver    | tiver    | houver    |
| Tu     | fores  | estiverem  | tiveres  | houveres  |
| Ele    | for    | estiver    | tiver    | houver    |
| Nós    | formos | estivermos | tivermos | houvermos |
| Vós    | fordes | estiverdes | tiverdes | houverdes |
| Eles   | forem  | estiverem  | tiverem  | houverem  |

## Imperativo

| Afirmativo |         |           |          |         |
|------------|---------|-----------|----------|---------|
|            | Ser     | Estar     | Ter      | Haver   |
| Eu         | -       | -         | -        | -       |
| Tu         | sê      | está      | tem      | -       |
| Você       | seja    | esteja    | tenha    | haja    |
| Nós        | sejamos | estejamos | tenhamos | hajamos |
| Vós        | sede    | estai     | tende    | havei   |
| Vocês      | sejam   | estejam   | tenham   | hajam   |

## Gerúndio

| Ser   | Estar   | Ter   | Haver   |
|-------|---------|-------|---------|
| sendo | estando | tendo | havendo |

## Particípio

| Ser  | Estar  | Ter  | Haver  |
|------|--------|------|--------|
| sido | estado | tido | havido |

## Vozes do verbo

**Ativa:** o sujeito da oração empreende a ação. Exemplo: O menino feriu a irmã.

**Passiva:** a ação incide sobre o sujeito da oração. Exemplo: A irmã foi ferida pelo menino.

**Reflexiva:** o sujeito da ação empreende a ação, a qual incide sobre ele. Exemplo: O menino feriu-se. O menino feriu a si mesmo.

## Transformação de Voz Ativa em Voz Passiva

| Sujeito Agente   | Verbo Transitivo Direto                   | Objeto Direto     |
|------------------|---|-------------------|
| Ele              | comprou                                   | a casa.           |
| Sujeito Paciente | Verbo de ligação + predicativo do sujeito | Agente da passiva |
| A casa           | foi comprada                              | por ele.          |

## Impossibilidade de Voz Passiva

| Sujeito Agente              | Verbo Transitivo Indireto | Objeto Indireto |
|-----------------------------|---------------------------|-----------------|
| Eu                          | gosto                     | de você.        |
| Forma inexistente na Língua |                           |                 |
| De você                     | é gostado                 | por mim.        |

## Transitividade e ligação

**Transitivo direto:** exige complemento direto (sem preposição). Exemplo: Amo  **você**. Amar alguém ou algo: Você = objeto direto

**Transitivo indireto:** exige complemento indireto (com preposição). Exemplo: Gosto  **de você**. Gostar de alguém ou de algo: de você = objeto indireto

**Intransitivo:** não exige complemento. Exemplo: Ela chegou tarde.

## Objeto direto preposicionado

Alguns verbos transitivos diretos, por diversas razões (como, por exemplo, por eufonia ou para evitar ambiguidade), podem aparecer com preposição. Exemplo: Amar a Deus. Amar = verbo transitivo direto (amar alguém ou algo), e não verbo transitivo indireto. "a Deus" = objeto direto preposicionado, e não objeto indireto.

## Verbos de ligação

Verbo de ligação é aquele que liga o sujeito a seu predicativo, expressando estado.

|            |                        |
|------------|------------------------|
| Ser        | Sou feliz.             |
| Estar      | Ela está contente.     |
| Permanecer | Ele permaneceu imóvel. |
| Ficar      | Luana ficou triste.    |
| Parecer    | Ela parece sombria.    |
| Continuar  | André continua ativo.  |
| Andar      | Patrick anda cansado.  |

De todas as formas derivadas a que causa mais dúvida é o Futuro do Subjuntivo. A seguir os verbos mais importantes conjugados nesse tempo e modo verbal.

|      | Futuro do Subjuntivo |            |        |         |
|------|----------------------|------------|--------|---------|
|      | Querer               | Supor      | Ver    | Vir     |
| Eu   | quiser               | supuser    | uir    | uier    |
| Tu   | quiseres             | supuseres  | uieres | uieres  |
| Ele  | quiser               | supuser    | uir    | uier    |
| Nós  | quisermos            | supusermos | uirmos | uiermos |
| Vós  | quiserdes            | supuserdes | uirdes | uierdes |
| Eles | quiserem             | supuserem  | uirem  | uierem  |

## Classes Gramaticais Invariáveis

### Advérbio

Caracteriza verbo, adjetivo ou o próprio advérbio. Exemplo: Chegou **atrasado** no trabalho.

**Advérbio de Lugar:** aqui, antes, dentro, ali, fora, atrás, além, lá, acima, onde, perto, embaixo.

**Advérbio de Tempo:** hoje, logo, primeiro, ontem, tarde, depois, ainda, nunca, então, ora, jamais, agora, sempre, já, enfim, afinal, imediatamente.

**Advérbio de Modo:** bem, mal, assim, melhor, depressa.

**Advérbio de Intensidade:** muito, demais, pouco, tão, bastante, mais, menos, quanto, tanto, tudo, todo, quase.

**Advérbio de Afirmação:** sim, deveras, certo.

**Advérbio de Negação:** não, nem, nunca, jamais, tampouco.

**Advérbio de Dúvida:** acaso, porventura, talvez.

Outra característica do advérbio é vir com o sufixo "-mente": externamente, antigamente, constantemente, imediatamente, provisoriamente, pacientemente, generosamente, certamente, provavelmente, exclusivamente.

**Locução Adverbial:** é o nome dado quando o advérbio é formado por um conjunto de palavras. Exemplos: à esquerda, de longe, de perto, para dentro, por aqui, sem dúvida, às pressas, passo a passo, em vão, em geral, frente a frente, de noite, de vez em quando, à tarde, nunca mais.

**Advérbios Interrogativos:** são as palavras usadas nas interrogações diretas ou indiretas, referentes às circunstâncias de lugar, tempo, modo e causa: onde? aonde? quando? como? por que?

## Preposição

Relaciona uma palavra a outra, vinculando-as. Exemplo: Cadeira **para** descanso. / Amigos **de** Luís. / Esperou **com** medo.

Essenciais: a, após, até, de, com, sem, contra, desde, para, entre, em, sob, sobre, da(s), do(s), por, pela, num, ao.

## Conjunção

Relaciona uma oração a outra. Exemplo: Luna saiu, **mas** tem hora para voltar.

### Conjunções Coordenativas

Ligam orações independentes ou termos que têm mesma função sintática. Subdividem-se em:

**Aditivas:** e, nem, mas também, como também, bem como, mas ainda.

**Aduersativas:** mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto.

**Alternativas:** ou, ora, já, quer, seja, talvez.

**Conclusivas:** logo, pois (depois do verbo), portanto, por isso, assim.

**Explicativas:** que, porque, pois (antes do verbo).

### Conjunções Subordinativas

Ligam duas orações dependentes uma da outra. A oração dependente é uma oração subordinada, portanto recebe conjunção subordinativa. Subdividem-se em:

**Integrantes:** que, se. Introduzem orações que equivalem a substantivos.

**Causais:** porque, que, como(=porque), visto que, uma vez que, já que, desde que. Introduzem uma oração que é causa da ocorrência da oração principal.

**Concessivas:** embora, ainda que, apesar de que, se bem que, mesmo que, por mais que, posto que. Introduzem uma oração com ideia contrária à da principal.

**Condicionais:** se, caso, contanto que, salvo se, a não ser que, desde que, a menos que, sem que. Introduzem uma oração com hipótese para ocorrência da principal.

**Conformativas:** conforme, como (=conforme), segundo. Introduzem uma oração que exprime conformidade de um fato com outro.

**Finais:** para que, a fim de que, que, porque(=para que), que. Introduzem uma oração que expressa a finalidade para que se realize a principal.

**Proporcionais:** à medida que, à proporção que, ao passo que, quanto mais(menos)... mais(menos). Introduzem uma oração que expressa uma proporção à ocorrência da principal.

**Temporais:** quando, enquanto, antes que, depois que, logo que, todas as vezes que, desde que, sempre que, assim que, agora que, mal(= assim que). Introduzem uma oração que acrescenta uma circunstância de tempo ao fato da oração principal.

**Comparativas:** como, tanto quanto, tal, qual, que (combinado com menos ou mais). Introduzem uma oração que expressa ideia de comparação com a oração principal.

**Consecutivas:** que (depois de tão, tal, tanto), de modo que, de maneira que. Introduzem uma oração que exprime consequência da principal.

## Interjeição

Exprime emoção ou sentimento repentino. Exemplo: Ai!, Psiu!, Viva!, Ah!, Oh!, Oba!, Cuidado!, Não!

# Interpretação de texto

**Nos últimos anos a análise de um texto, tabela, letra de música ou tirinhas caem com frequência para saber se o estudante sabe interpretá-lo corretamente**

No exame do Enem, pouquíssimas questões abordam conteúdo gramatical ou literário diretamente. A maioria das questões possuem textos enormes, o que exige toda concentração e foco. O que se pretende avaliar é a competência leitora do estudante por meio de interpretação de texto e que pode ser o grande diferencial para quem conquista essa habilidade. Não podemos descartar o fator velocidade, portanto abordamos dicas para se dar bem nas interpretações do Enem.

## **Leia as alternativas antes do texto**

Ler as cinco alternativas antes do próprio texto e enunciado lhe dará uma noção de qual perspectiva o examinador pretende de sua resposta antes de perder tempo como com detalhes que não serão importantes. Faça o caminho inverso: leia as respostas, veja o enunciado e então leia o texto. Basicamente o que fará é grifar as palavras ou frases, que tenha a ver com o caráter sugerido nas respostas. Depois, compreenda o que o enunciado está pedindo e responda.

## **Elimine alternativas que dizem a mesma coisa**

Elimine as respostas que possuam o mesmo significado. Verifique se algumas questões apresentam respostas que sugerem a mesma informação, porém com palavras diferentes. Se o gabarito não pode ter duas questões corretas, logo, as duas estarão erradas. Dessa forma, com apenas três questões, suas chances de acerto aumentam.

## **Resumos**

Escolha uma ou duas palavras que resumam o que você leu nos trechos menores. Em seguida, procure relações entre o que você acabou de ler. Exemplo: de oposição, causa e consequência. Reescreva o que você acabou de ler de maneira resumida e utilizando sinônimos. Se preferir, escreva em tópicos. O objetivo desta dica é ter certeza de que você interpretou o texto e também consegue explicar de maneira simples.

## **Atualidades**

Procure fontes relevantes para os assuntos que você estuda no dia a dia. As questões anteriores do Enem, além de serem úteis para praticar e simular a avaliação, podem ajudar a se acostumar com a leitura desse tipo de texto.

## **Ideia central**

Quando o texto é uma notícia, é preciso extrair a ideia central e identificar as secundárias, ou seja, os detalhes que nos ajudam a entender a informação mais importante. Para isso, é fundamental fazer as seguintes perguntas: O quê? Onde? Por quê? Quando? Quem? Que quantidade? Como?

## **Tirinhas**

O Enem costuma avaliar habilidades importantes na vida prática. Tirinhas são facilmente encontradas, uma leitura leve, divertida e sempre precisam de interpretação. Muitas vezes elas expõem algum problema social, histórico, ou tem uma crítica implícita.



# Sintaxe

**Estuda a disposição das palavras nas frases bem como suas relações. Elemento crucial para as várias possibilidades de composição textual.**

A Sintaxe estuda as múltiplas possibilidades que existem de combinar palavras e formar orações que procuram transmitir um significado completo e compreensível.

## Frase, Oração e Período

**Frase:** enunciado com sentido completo. Exemplos: Bom dia! / Que horas são?

**Frase nominal:** não apresenta verbo. Exemplos: Socorro! / Que linda tarde!

**Frase verbal:** apresenta verbo. Também é conhecida por **oração**. Exemplos: Vamos agora? / Você está linda!

**Período:** enunciado de sentido completo, com pausa grave (ponto final, ponto-e-ví-

gula, ponto de exclamação, ponto de interrogação e alguns outros casos), composto de uma ou mais orações.

**Período simples:** possui apenas uma oração. Exemplo: Tenho vontade de cantar.

**Período composto:** possui mais de uma oração. Exemplo: Quando ela vier, estarei aqui.

**Termos essenciais da oração:** Sujeito e Predicado.

**Termos integrantes da oração:** Complemento nominal, Complemento verbal, Agente da passiva.

**Termos acessórios da oração:** Adjunto adnominal, Adjunto adverbial, Aposto.

Em análise sintática, o Vocativo é um termo à parte. Não pertence à estrutura da oração.

## Sujeito

É o ser (coisa, pessoa, animal, ideia etc.) sobre o qual se faz uma declaração. Geralmente, o verbo concorda com o sujeito e como **núcleo** entende-se a **palavra principal**.

### Tipos de Sujeito

**Simples:** apresenta um único núcleo. Exemplo: **Os dois meninos** vieram.

**Composto:** apresenta mais de um núcleo. Exemplo: **Os meninos e as meninas** vieram.

**Indeterminado:** não se consegue determinar com precisão. Exemplos: Compraram uma casa. / Vende-se uma casa.

**Oculto:** não aparece, mas está implícito pela desinência verbal (pessoa/número/tempo/modo de comprei). Exemplo: (Eu) Comprei uma casa.

**Inexistente:** oração sem sujeito. Exemplo: Ventou muito. / Há três meninos no corredor. / Estava aqui havia três anos. / Faz um ano que ela se foi. / É meio-dia.

## Predicado

É a declaração a respeito do sujeito. Em caso de orações sem sujeito, é a declaração em si.

**Predicado Nominal:** o núcleo é um nome (substantivo ou adjetivo), o verbo é de ligação que indica estado ou qualidade. Exemplo: Ela continua **simpática**. (verbo de ligação)

**Predicado Verbal:** o núcleo é um verbo que indica a ação. Exemplo: Ela **continua** aqui. (verbo intransitivo)

**Predicado Verbo-nominal:** os dois núcleos, um verbo e um nome, indicam ação ou atividade e uma qualidade. Exemplo: Ela **chegou cansada**.

## Complemento Verbal

**Transitivo direto:** exige complemento direto (sem preposição). Exemplo: Amo você. (Amar alguém ou algo) Você = objeto direto.

**Transitivo indireto:** exige complemento indireto (com preposição). Exemplo: Gosto de você. (Gostar **de** alguém ou **de** algo) "**de** você" = objeto indireto.

**Intransitivo:** não exige complemento. Exemplo: Ela chegou tarde. (o advérbio **tarde** indica circunstância, e não complemento do verbo chegar).

## Complemento Nominal

É o termo que, sempre acompanhado de preposição, completa o sentido de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio).

**Complementando substantivo:** Temos necessidade **de proteção**.

**Complementando adjetivo:** Caminhar é benéfico **à saúde**.

**Complementando advérbio:** Agiu favoravelmente **a ela**.

## Agente da Passiva

É o termo que, na voz passiva analítica, realiza a ação verbal de que o sujeito é paciente, e não agente. Exemplos:

A máquina é movida **a gás**.

A parede foi pintada **por meu tio**.

Ela é querida **de todos**.

Este livro foi escrito **por mim**.

O campeão foi escolhido **pelos juízes**.

**Voz Passiva Analítica:** mais detalhada. Exemplo: Casas são vendidas.

**Voz Passiva Sintética:** mais resumida. Exemplo: Vendem-se casas.

## Adjunto Adnominal

É o termo que gravita em torno de um substantivo ou núcleo substantivado, de modo a caracterizá-lo. Exemplo: **Minha linda** prima comprou **uma** agenda **brilhante**.

## Adjunto Adverbial

É o termo de valor adverbial (advérbio ou adjunto adverbial) que intensifica o sentido do verbo, do adjetivo ou do próprio advérbio.

**Afirmção:** Certamente ela comprará o livro.

**Assunto:** Falamos sobre literatura.

**Causa:** Morro de saudades.

**Companhia:** Vim com ela.

**Concessão:** Apesar de tudo, gosto dela.

**Conformidade:** Conforme o combinado, iremos juntos.

**Dúvida:** Talvez eu viaje no feriado.

**Exclusão:** Exceto lvo, todos virão hoje.

**Fim:** Ele vive para o trabalho.

**Instrumento:** Feriu-se com o garfo.

**Intensidade:** Gosto muito de você!

**Lugar:** Moro em São Vicente.

**Matéria:** Tenho uma mesa de madeira.

**Meio:** Vou de táxi.

**Modo:** Ela fala alto.

**Negação:** Ela não veio.

**Oposição:** Ela age contra a arrogância.

**Origem:** Ele vem de família alegre.

**Preço:** Isso custa dez reais.

**Tempo:** Conversaremos amanhã.

## Aposto

É a função sintática que repete outra, de modo a explicar, ampliar, resumir ou particularizar seu sentido.

**Explicativo:** Paris, **Cidade Luz**, sempre encanta.

**Denominativo:** A Rua **Onze de Junho** fica à beira-mar.

**Enumerativo:** Ele tem duas virtudes: **paciência e disponibilidade**.

**Resumitivo:** A casa, a rua, as pessoas: **tudo** me lembra você.

**Em referência a uma oração:** O arco-íris iluminou o céu, **lindo presente da natureza**.

## Vocativo

É palavra ou expressão que evidencia com quem se fala. Não exerce função sintática propriamente dita, sendo estudado entre os termos da oração por motivos didáticos. Exemplo: **Crianças**, vamos entrar!

## Período Simples e Composto

O período simples é formado de uma oração. O período composto é formado de duas ou mais orações. Para identificarmos uma oração, devemos atentar para o verbo (frase verbal).

O período composto pode ser por subordinação, coordenação ou subordinação e coordenação.

**Período simples:** uma oração. Exemplos: Ela não **virá**. (um verbo)

**Período composto:** duas orações Exemplo: Quando ela **chegar**, **avisarei** você. (dois verbos)

## Período Composto por Coordenação

As orações coordenadas não têm relação sintática entre si. Daí o fato de não apresen-

tarem oração principal, como no caso das subordinadas. Exemplo: Ela é simpática, mas por vezes desagradável.

**Oração coordenada assindética:** não apresenta conectivo (conjunção ou pronome relativo). Exemplo: Ela é simpática.

**Oração coordenada sindética:** apresenta conectivo (conjunções coordenativas). Exemplo: **mas por vezes** desagradável.

Orações Coordenadas Sindéticas são:

**Aditivas:** e, nem (se não). Exemplo: Comprou e leu o livro.

**Adversativa:** mas, porém, contudo, todavia, entretanto... Exemplo: Ela é simpática, mas por vezes desagradável.

**Alternativa:** ou... ou, ora... ora. Exemplo: Viaje ou descanse aqui mesmo.

**Conclusiva:** logo, portanto. Exemplo: Não estudou, logo não tirou boas notas.

**Explicativa:** pois, porque. Exemplo: Não grite, pois posso escutar assim mesmo.

## Período Composto por Subordinação

A oração subordinada liga-se à oração principal de modo a exercer uma função sintática para a mesma.

## Orações Subordinadas Substantivas

A oração subordinada substantiva equivale a um substantivo. Exemplo: (Eu) Espero que ele resolva o problema.

Orações Subordinadas Substantivas são:

**Subjetiva:** É necessário que você venha.

**Objetiva direta:** Descobrimos que ele mente.

**Objetiva indireta:** Precisamos de que ela se compadeça.

**Predicativa:** A alegria é que importa.

**Completiva nominal:** Tenho necessidade de que ele me empreste dinheiro.

**Apositiva:** Soube mais tarde: o caso estava encerrado.

## Orações Subordinadas Aduerbiais

A oração subordinada adverbial equivale a um advérbio ou a uma locução adverbial.

Orações Subordinadas Aduerbiais são:

**Causal:** porque, visto que, como. Exemplo: Dormiu porque estava cansado.

**Comparativa:** do que, quanto. Exemplo: Ela fala quanto sabe.

**Concessiva:** ainda que, embora. Exemplo: Embora seja linda, não tem pretendentes.

**Condicional:** se, caso, desde que. Exemplo: Caso ela o perdoe, ele voltará.

**Conformativa:** como, conforme. Exemplo: Ela age como foi instruída.

**Consecutiva:** (tal, tamanho, tanto, tão) ...que. Exemplo: Tanto chora que consegue o que deseja.

**Final:** a fim de que, para que. Exemplo: Enviou o texto para que fosse avaliado.

**Proporcional:** à medida que, à proporção que. Exemplo: À medida que chora, consegue o que deseja.

**Temporal:** logo que, mal, quando. Exemplo: Chegarei quando amanhecer.

## Orações Subordinadas Adjetivas

A oração subordinada adjetiva equivale a um adjetivo. Vêm introduzidas por um pronome relativo (que) e tem a função de adjunto adnominal do antecedente.

Orações Subordinadas Adjetivas são:

**Restritiva:** Empresta sempre o livro aos amigos que têm interesse. (o livro é emprestado somente aos amigos interessados)

**Explicativa:** Empresta sempre o livro aos amigos, que têm interesse. (o livro é emprestado aos amigos em geral, os quais são interessados no mesmo)

## Orações Reduzidas

A oração reduzida apresenta-se com o verbo na forma nominal (infinitivo, gerúndio ou particípio) e sem conectivo (conjunção ou pronome relativo). Torna o texto mais sintético e, por vezes, mais elegante.

**Reduzida de Infinitivo:** Convém comprar-mos estes móveis.

**Classificação:** Oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo. (substituindo: Convém que compremos estes móveis.)

**Reduzida de Gerúndio:** Chegando cedo, teremos tempo de sobra.

**Classificação:** Oração subordinada adverbial condicional reduzida de gerúndio. (substituindo: caso chegemos cedo, teremos tempo de sobra.)

**Reduzida de Particípio:** Terminada a festa, rumamos para São Paulo.

**Classificação:** Oração subordinada adverbial temporal reduzida de particípio. (substituindo: quando terminou a festa, rumamos para São Paulo.)

## Concordância

Os mecanismos de concordância (tanto nominal quanto verbal) visam a adequar a flexão na relação entre palavras, estruturas sintáticas e outros.

### Concordância Nominal

Regra geral: o adjetivo concorda com substantivo.

**Substantivos + Adjetivo:** o adjetivo concorda com o substantivo mais próximo ou com todos. Exemplo: menino e menina bonita.

No plural, o masculino prevalece sobre o feminino. Exemplo: menino e menina bonitos.

**Adjetivo + Substantivos:** o adjetivo concorda com o substantivo mais próximo. Exemplo: bonita menina e menino.

**Substantivo + Adjetivos:** artigo e substantivo no plural + adjetivos no singular. Exemplo: as paredes vermelha e amarela. Artigo e substantivo no singular + adjetivos no singular (o segundo com artigo). Exemplo: o carro novo e o usado.

**Ordinais + Substantivo:** com ordinais com artigo, o substantivo apresenta-se no singular ou no plural. Exemplo: o penúltimo e o último filho/filhos. Com apenas o primeiro ordinal com artigo, o substantivo apresenta-se no plural. Exemplo: o penúltimo e último filhos.

**É bom, é necessário, é proibido:** não variam com sujeito em sentido geral ou vago (sem artigo definido ou pronome). Exemplo: É necessário água no reservatório. / É necessária a água no reservatório.

**Um e outro, nem um nem outro:** o substantivo seguinte apresenta-se no singular; o adjetivo, no plural. Exemplo: Não foi nem um nem outro prédio residenciais.

**Particípio:** só não varia nos tempos compostos (com ter ou haver). Exemplo: O homem havia bebido a água.

**De + Adjetivo:** o adjetivo não precisa variar ou concordar com termo a que se refere. Exemplo: Eles pouco têm de sábio/de sábios.

**Meio, bastante, barato, caro:** variam quando são adjetivos (modificam substantivo). Exemplos: Bastantes amigos vieram. / Roupas caras, embrulhos caros. / Cobrou barato os serviços.

**O mais, o menos, o maior...** : possível.

**Os mais, os menos, os maiores...** : possíveis. Observação: "quanto possível" não varia.

**Só:** varia quando estiver sozinho. Exemplo: Ela estava só. / Não estaremos só hoje. Não varia quando for possível substituir por somente. Exemplo: Só nós estamos na escola.

**Mesmo e próprio:** varia quando for possível substituir por "próprio" e vice-versa. Exemplos: Nós mesmos não iríamos. / Elas próprias não iriam. Quando mesmo significar "realmente" ou "até" não varia. Exemplos: Mesmo os amigos não vieram. / Marina vai mesmo dançar?

**Extra:** varia. Exemplos: A hora extra foi contabilizada. / As horas extras são contabilizadas.

**Quite:** varia. Exemplos: Estou quite com este departamento. / Os compradores estão quites com as parcelas.

**Nenhum:** varia. Exemplo: Parece que não veremos festas nenhuma.

**Obrigado:** varia. Exemplos:

– Obrigado, disse Ronaldo.

– Obrigada, disse a moça.

**Anexo, Incluso:** variam. Exemplos: As fotos estão anexas/inclusas. Observação: "em anexo" não varia. Exemplo: As fotos estão em anexo.

**Todo:** varia. Exemplos: Os acolchoados es-

tão todos queimados. / As cortinas estão todas queimadas.

**Alerta:** não varia. Exemplos: O vizinho está alerta. / Os vizinhos estão alerta.

**Menos:** não varia. Exemplos: Comia menos doces. / Comia menos frutas.

**Haja vista:** não varia. Exemplo: Haja vista os primeiros prognósticos, ele não será contratado.

**Em via de:** não varia. Exemplo: Meus pais estão em via de comprar uma nova casa.

**Em mão:** não varia. Exemplo: Entregue em mão os resultados.

**A olhos vistos:** não varia. Exemplo: Susana emagrecia a olhos vistos.

**De maneira que, de modo que, de forma que:** não variam. Exemplo: Todos sorriram, de maneira que aprovaram a proposta.

**Cor cujo nome deriva de objeto:** não varia. Exemplos: Papéis vinho. / Tecidos rosa. / Carros abóbora estão na moda.

## Concordância verbal

Regra geral: o verbo concorda com o sujeito. Exemplos: O menino chorou. / Os meninos choraram.

**Pronome apassivador "-se":** o verbo concorda com sujeito. Exemplos: Vende-se casa. / Vendem-se casas.

**Fazer:** sempre singular quando indicar tempo decorrido ou condição meteorológica. Exemplos: Voltou faz vinte anos. / Aqui faz invernos terríveis.

**Ser:** quando indica **hora, data, distância**, o verbo concorda com o número seguinte. Exemplos: É uma hora. / São 02 de agosto. / São trinta metros. Quando indica **quantidade** (muito, pouco), o verbo apresenta-se no singular. Exemplos: Dois dias é pouco tempo. / Dois dias foi demais. Quando o sujeito ou predicativo for **nome**

**de coisa**, estando no singular e o outro no plural, o verbo concorda com o plural. Exemplo: Os filhos são minha alegria. Contudo, para **ênfatizar o sujeito**, a concordância se fará com ele. Exemplo: A vida nem sempre é alegrias. Quando o sujeito for **tudo, isso, isto, aquilo**, o verbo preferencialmente concorda com o predicativo. Exemplo: Nem tudo são flores.

**Sujeito composto: antes do verbo**, este se apresenta no plural. Exemplo: A prima e o marido moram ali. **Depois do verbo**, este se apresenta no plural ou concorda com o primeiro. Exemplos: Ali mora/moram a prima e o marido. / Dormi/dormimos eu e ela. Com **ou**, o verbo fica no plural (exceto se houver exclusão). Exemplos: Lala ou Lili estão em casa? / Um ou outro será eleito.

**Quem, que:** para expressão **sou eu quem** o verbo concorda com quem ou seu antecedente. Exemplos: És tu quem vai/vais. / Fomos nós quem comprou/compramos. Para expressão **sou eu que** o verbo concorda com antecedente de que. Exemplos: És tu que vais. / Fomos nós que compramos.

**Pronomes indefinidos:** expressões **algum de, um de, cada um, nenhum de** o verbo fica no singular. Exemplos: Algum de nós vai. / Nenhum dos ausentes virá mais tarde.

**Mais de, menos de, cerca de:** o verbo concorda com o número seguinte a essas expressões. Exemplos: Mais de um estabelecimento fechou. / Cerca de cem estabelecimentos fecharam.

**Um dos que:** verbo no singular ou no plural. Exemplo: Mário é um dos alunos que reclama/reclamam.

**Expressões coletivas:** com plural, usa-se verbo no singular. Exemplo: Um cardume de sardinhas apareceu nesta praia.

**A maioria de, a maior parte de:** com plural, usa-se verbo no singular/plural.

Exemplo: A maior parte dos alunos não veio/vieram.

**Percentuais:** verbo concorda com número ou termo seguinte ao número. Exemplo: Dez por cento da turma veio/vieram. Com percentual determinado o verbo concorda com número. Exemplo: Aqueles dez por cento da turma não passaram. Com fração o verbo concorda com numerador. Exemplo: Um centésimo faz um campeão.

## Regência

Em linhas gerais, regência é o relacionamento estabelecido entre o verbo ou o nome e seus respectivos complementos.

### Regência Nominal

Exemplo: Estou acostumado a isto. (quem está acostumado, está acostumado a algo ou alguém).

**acostumado:** nome

**a isto:** complemento

**a:** preposição que indica a regência

Em termos sintáticos temos:

**(Eu):** sujeito oculto

**estou:** verbo de ligação

**acostumado:** predicativo do sujeito

**a isto:** complemento nominal

**acostumado a isto:** predicado nominal

A seguir, uma lista de alguns adjetivos e das preposições que os acompanham:

|            |                    |
|------------|--------------------|
| acessível  | a                  |
| acostumado | a, com             |
| adaptado   | a, para            |
| afável     | com, para com      |
| aflito     | com, em, para, por |

|               |               |
|---------------|---------------|
| agradável     | a             |
| alheio        | a, de         |
| alienado      | a, de         |
| alusão        | a             |
| amante        | de            |
| análogo       | a             |
| ansioso       | de, para, por |
| apto          | a, para       |
| atento        | a, em         |
| aversão       | a, para, por  |
| ávido         | de, por       |
| benéfico      | a             |
| capaz         | de, para      |
| certo         | de            |
| compatível    | com           |
| compreensível | a             |
| comum         | a, de         |
| constante     | em            |
| contemporâneo | a, de         |
| contrário     | a             |
| curioso       | de, para, por |
| desatento     | a             |
| descontente   | com           |
| desejoso      | de            |
| desfavorável  | a             |
| devoto        | a, de         |
| diferente     | de            |
| difícil       | de            |
| digno         | de            |
| entendido     | em            |
| equivalente   | a             |
| erudito       | em            |
| escasso       | de            |
| essencial     | para          |
| estranho      | a             |
| fácil         | de            |
| favorável     | a             |
| fiel          | a             |

|               |        |
|---------------|--------|
| firme         | em     |
| generoso      | com    |
| grato         | a      |
| hábil         | em     |
| habitado      | a      |
| horror        | a      |
| hostil        | a      |
| idêntico      | a      |
| impossível    | de     |
| impróprio     | para   |
| imune         | a      |
| incompatível  | com    |
| inconsequente | com    |
| indeciso      | em     |
| independente  | de, em |
| indiferente   | a      |
| indigno       | de     |
| inerente      | a      |
| insaciável    | de     |
| leal          | a      |
| lento         | em     |
| liberal       | com    |
| medo          | a, de  |
| natural       | de     |
| necessário    | a      |
| negligente    | em     |
| nocivo        | a      |
| ojeriza       | a, por |
| paralelo      | a      |
| parco         | em, de |
| passível      | de     |
| perito        | em     |
| permissivo    | a      |
| perpendicular | a      |
| pertinaz      | em     |
| possível      | de     |
| possuído      | de     |
| posterior     | a      |

|             |         |
|-------------|---------|
| preferível  | a       |
| prejudicial | a       |
| prestes     | a       |
| propenso    | a, para |
| propício    | a       |
| próximo     | a, de   |
| relacionado | com     |
| residente   | em      |
| responsável | por     |
| rico        | de, em  |
| seguro      | de, em  |
| semelhante  | a       |
| sensível    | a       |
| sito        | em      |
| suspeito    | de      |
| útil        | a, para |

## Regência Verbal

Exemplo: Gosto de você. (Quem gosta, gosta de algo ou de alguém).

**Gosto:** verbo

**de você:** complemento

**de:** preposição que indica a regência

Em termos sintáticos temos:

**(Eu):** sujeito oculto

**gosto:** verbo transitivo indireto

**de você:** objeto indireto

**gosto de você:** predicado verbal.

A seguir, uma lista de alguns verbos e suas principais regências:

| Agradar             |   |
|---------------------|---|
| Transitivo direto   | Vouó Isabel gosta de agradar o neto.    |
| Transitivo indireto | Na loja, sempre agradamos aos clientes. |

| Aspirar                      |   |
|------------------------------|---|
| Transitivo direto            | Aspiro ar puro.                                       |
| Transitivo indireto          | Aspiro a um novo emprego.                             |
| Assistir                     |   |
| Intransitivo                 | Laís assiste (mora) em São Carlos.                    |
| Transitivo direto            | A enfermeira assistiu o doente.                       |
| Transitivo indireto          | Assistimos ao filme.                                  |
| Esquecer                     |   |
| Transitivo direto            | Esqueci o livro.                                      |
| Transitivo indireto          | Esqueci-me do livro.                                  |
| Chegar                       |   |
| Intransitivo                 | Chegamos a Cuba.                                      |
| Lembrar                      |   |
| Transitivo direto            | Lembrei a data.                                       |
| Transitivo indireto          | Lembrei-me da data.                                   |
| Transitivo direto e indireto | Lembrei a eles a importância do presente.             |
| Pagar                        |   |
| Transitivo direto            | Paguei a conta.                                       |
| Transitivo indireto          | Paguei a ele.   |
| Namorar                      |   |
| Transitivo direto            | João namora Maria.                                    |
| Transitivo indireto          | João namora com sua irmã. (Ambos saem com seus pares) |
| Visar                        |   |
| Transitivo direto            | O arqueiro visou o alvo.                              |
| Transitivo indireto          | Viso a uma nova função.                               |
| Ir                           |   |
| Intransitivo                 | Fomos a São Paulo                                     |

| Obedecer/Desobedecer         |  |
|------------------------------|--|
| Transitivo indireto          | Obedecemos às ordens.                  |
| Simpatizar/Antipatizar       |  |
| Transitivo indireto          | Antipatizo com ela.                    |
| Preferir                     |  |
| Transitivo direto e indireto | Prefiro salgado a doce.                |
| Querer                       |  |
| Transitivo direto            | Quero um presente!                     |
| Transitivo indireto          | Quero-lhe bem!                         |
| Proceder                     |  |
| Transitivo indireto          | Procedeu ao início das festas.         |
| Pagar                        |  |
| Transitivo direto            | Pagou a conta.                         |
| Transitivo indireto          | Pagou ao médico.                       |
| Informar                     |  |
| Transitivo direto indireto   | Informou os pais a(da) novidade.       |
| Implicar                     |  |
| Transitivo direto            | Isto implicará consequências diversas. |
| Transitivo indireto          | Implica com as crianças o tempo todo.  |
| Transitivo direto e indireto | Implicou o padrinho em confusão.       |
| Custar                       |  |
| Transitivo direto e indireto | Isto custou muito a todos.             |
| Transitivo indireto          | Custou a ele uma decisão.              |
| Aconselhar                   |  |
| Transitivo direto            | Aconselho-o a fazer isto.              |
| Transitivo indireto          | Aconselho-lhe fazer isto.              |

| Agradecer                    |                                     |
|------------------------------|-------------------------------------|
| Transitivo direto e indireto | Agradeceu o presente à esposa.      |
| Aguardar                     |                                     |
| Transitivo direto            | Aguardávamos o espetáculo.          |
| Transitivo indireto          | Aguardávamos pelo espetáculo.       |
| Atender                      |                                     |
| Transitivo direto            | Atendeu o meu pedido.               |
| Transitivo indireto          | Atendeu ao meu pedido.              |
| Certificar                   |                                     |
| Transitivo direto e indireto | Certifiquei-me de que estava certo. |
| Atingir                      |                                     |
| Transitivo direto            | Minha paciência atingiu o limite.   |
| Dignar-se                    |                                     |
| Transitivo indireto          | Dignou-se de ajudar-me.             |
| Faltar                       |                                     |
| Transitivo indireto          | Faltou à aula.                      |
| Presidir                     |                                     |
| Transitivo direto            | Presidiu o congresso.               |
| Transitivo indireto          | Presidiu ao congresso.              |
| Renunciar                    |                                     |
| Transitivo direto            | Renunciou o cargo.                  |
| Transitivo indireto          | Renunciou ao cargo.                 |
| Reparar                      |                                     |
| Transitivo direto            | Reparei a máquina de batatas.       |
| Transitivo indireto          | Reparei em suas atitudes.           |
| Suceder                      |                                     |
| Transitivo indireto          | Um rei sucede a outro.              |

# Questões

## 01 – ENEM 2018

Campanha permanente pelo fim da violência contra as mulheres

SE VOCÊ FOI VÍTIMA DE ASSÉDIO, ROMPA O SILÊNCIO:

**DENUNCIE**

LIGUE **180**

Não silêncio, o governo do Estado está ao seu lado

TELEFONE LILÁS **0800 541 0803**

Centro Estadual de Referência da Mulher Vária Araújo Machado

TRENSURB  
Empresa de Trans Urbanos de Porto Alegre S.A.

Disponível em: [www.sul21.com.br](http://www.sul21.com.br).  
Acesso em: 1 dez. 2017 (adaptado).

Nesse texto, busca-se convencer o leitor a mudar seu comportamento por meio da associação de verbos no modo imperativo à

- A – indicação de diversos canais de atendimento.
- B – divulgação do Centro de Defesa da Mulher.
- C – informação sobre a duração da campanha.
- D – apresentação dos diversos apoiadores.
- E – utilização da imagem das três mulheres.

## 02 – ENEM 2018

### Enquanto isso, nos bastidores do universo

Você planeja passar um longo tempo em outro país, trabalhando e estudando, mas o universo está preparando a chegada de um amor daqueles de tirar o chão, um amor que

fará você jogar fora seu atlas e criar raízes no quintal como se fosse uma figueira.

Você treina para a maratona mais desafiadora de todas, mas não chegará com as duas pernas intactas na hora da largada, e a primeira perplexidade será esta: a experiência da frustração.

O universo nunca entrega o que promete. Aliás, ele nunca prometeu nada, você é que escuta vozes.

No dia em que você pensa que não tem nada a dizer para o analista, faz a revelação mais bombástica dos seus dois anos de terapia. O resultado de um exame de rotina coloca sua rotina de cabeça para baixo. Você não imaginava que iriam tantos amigos à sua festa, e tampouco imaginou que justo sua grande paixão não iria. Quando achou que estava bela, não arrasou corações. Quando saiu sem maquiagem e com uma camiseta puída, chamou a atenção. E assim seguem os dias à prova de planejamento e contrariando nossas vontades, pois, por mais que tenhamos ensaiado nossa fala e estejamos preparados para a melhor cena, nos bastidores do universo alguém troca nosso papel de última hora, tornando surpreendente a nossa vida.

MEDEIROS, M. O Globo, 21 jun. 2015.

Entre as estratégias argumentativas utilizadas para sustentar a tese apresentada nesse fragmento, destaca-se a recorrência de

- A – estruturas sintáticas semelhantes, para reforçar a velocidade das mudanças da vida.
- B – marcas de interlocução, para aproximar o leitor das experiências vividas pela autora.
- C – formas verbais no presente, para exprimir reais possibilidades de concretização das ações.
- D – construções de oposição, para enfatizar que as expectativas são afetadas pelo inesperado.

E – sequências descritivas, para promover a identificação do leitor com as situações apresentadas.

### 03 – ENEM 2018

Aconteceu mais de uma vez: ele me abandonou. Como todos os outros. O quinto. A gente já estava junto há mais de um ano. Parecia que dessa vez seria para sempre. Mas não: ele desapareceu de repente, sem deixar rastro. Quando me dei conta, fiquei horas ligando sem parar – mas só chamava, chamava, e ninguém atendia. E então fiz o que precisavaser feito: bloqueei a linha.

A verdade é que nenhum telefone celular me suporta. Já tentei de todas as marcas e operadoras, apenas para descobrir que eles são todos iguais: na primeira oportunidade, dão no pé. Esse último aproveitou que eu estava distraído e não desceu do táxi junto comigo. Ou será que ele já tinha pulado do meu bolso no momento em que eu embarcava no táxi? Tomara que sim. Depois de fazer o que me fez, quero mais é que ele tenha ido parar na sarjeta. [...] Se ainda fossem embora do jeito que chegaram, tudo bem. [...] Mas já sei o que vou fazer. No caminho da loja de celulares, vou passar numa papelaria. Pensando bem, nenhuma das minhas agendinhas de papel jamais me abandonou.

FREIRE, R. Começar de novo. O Estado de S. Paulo, 24 nov. 2006.

Nesse fragmento, a fim de atrair a atenção do leitor e de estabelecer um fio condutor de sentido, o autor utiliza-se de

A – primeira pessoa do singular para imprimir subjetividade ao relato de mais uma desilusão amorosa.

B – ironia para tratar da relação com os celulares na era de produtos altamente descartáveis.

C – frases feitas na apresentação de situações amorosas estereotipadas para construir a ambientação do texto.

D – quebra de expectativa como estratégia argumentativa para ocultar informações.

E – verbos no tempo pretérito para enfatizar uma aproximação com os fatos abordados ao longo do texto.

### 04 – ENEM 2018

A trajetória de Liesel Meminger é contada por uma narradora mórbida, surpreendentemente simpática. Ao perceber que a pequena ladra de livros lhe escapa, a Morte afeiçoa-se à menina e rastreia suas pegadas de 1939 a 1943. Traços de uma sobrevivente: a mãe comunista, perseguida pelo nazismo, envia Liesel e o irmão para o subúrbio pobre de uma cidade alemã, onde um casal se dispõe a adotá-los por dinheiro. O garoto morre no trajeto e é enterrado por um coveiro que deixa cair um livro na neve. É o primeiro de uma série que a menina vai surrupiar ao longo dos anos. O único vínculo com a família é esta obra, que ela ainda não sabe ler.

A vida ao redor é a pseudorealidade criada em torno do culto a Hitler na Segunda Guerra. Ela assiste à eufórica celebração do aniversário do *Führer* pela vizinhança. A Morte, perplexa diante da violência humana, dá um tom leve e divertido à narrativa deste duro confronto entre a infância perdida e a crueldade do mundo adulto, um sucesso absoluto – e raro – de crítica e público.

Disponível em: [www.odevoradordeliros.com](http://www.odevoradordeliros.com).

Acesso em: 24 jun. 2014.

Os gêneros textuais podem ser caracterizados, dentre outros fatores, por seus objetivos. Esse fragmento é um(a)

A – reportagem, pois busca convencer o interlocutor da tese defendida ao longo do texto.

B – resumo, pois promove o contato rápido do leitor com uma informação desconhecida.

C – sinopse, pois sintetiza as informações relevantes de uma obra de modo impessoal.

D – instrução, pois ensina algo por meio de explicações sobre uma obra específica.

E – resenha, pois apresenta uma produção intelectual de forma crítica.

## 05 – ENEM 2018



Disponível em: [www.facebook.com/minsaude](http://www.facebook.com/minsaude).  
Acesso em: 14 fev. 2018 (adaptado).

A utilização de determinadas variedades linguísticas em campanhas educativas tem a função de atingir o público-alvo de forma mais direta e eficaz. No caso desse texto, identifica-se essa estratégia pelo(a)

- A – discurso formal da língua portuguesa.
- B – registro padrão próprio da língua escrita.
- C – seleção lexical restrita à esfera da medicina.
- D – fidelidade ao jargão da linguagem publicitária.
- E – uso de marcas linguísticas típicas da oralidade.

## 06 – ENEM 2018

O rio que fazia uma volta atrás de nossa casa era a imagem de um vidro mole que fazia uma volta atrás de casa.

Passou um homem e disse: Essa volta que o rio faz por trás de sua casa se chama enseada.

Não era mais a imagem de uma cobra de vidro que fazia uma volta atrás de casa.

Era uma enseada.

Acho que o nome empobreceu a imagem.

BARROS, M. O livro das ignoranças.  
Rio de Janeiro: Best Seller, 2008.

O sujeito poético questiona o uso do vocábulo “enseada” porque a

- A – terminologia mencionada é incorreta.
- B – nomeação minimiza a percepção subjetiva.
- C – palavra é aplicada a outro espaço geográfico.
- D – designação atribuída ao termo é desconhecida.
- E – definição modifica o significado do termo no dicionário.

## 07 – ENEM 2018

### “Acuenda o Pajubá”: conheça o “dialeto secreto” utilizado por gays e travestis

Com origem no iorubá, linguagem foi adotada por travestis e ganhou a comunidade

“Nhaí, amapô! Não faça a loka e pague meu acuê, deixe de equê se não eu puxo teu picumã!” Entendeu as palavras dessa frase? Se sim, é porque você manja alguma coisa de pajubá, o “dialeto secreto” dos gays e travestis.

Adepto do uso das expressões, mesmo nos ambientes mais formais, um advogado afirma: “É claro que eu não vou falar durante uma audiência ou numa reunião, mas na firma, com meus colegas de trabalho, eu falo de ‘acuê’ o tempo inteiro”, brinca. “A gente tem que ter cuidado de falar outras palavras porque hoje o pessoal já entende, né? Tá na internet, tem até dicionário...”, comenta.

O dicionário a que ele se refere é o *Aurélio, a dicionária da língua afiada*, lançado no ano de 2006 e escrito pelo jornalista Angelo Vip e por Fred Libi. Na obra, há mais de 1 300 verbetes revelando o significado das palavras do pajubá.

Não se sabe ao certo quando essa linguagem surgiu, mas sabe-se que há claramente uma relação entre o pajubá e a cultura africana, numa costura iniciada ainda na época do Brasil colonial.

Disponível em: [www.midiamax.com.br](http://www.midiamax.com.br).  
Acesso em: 4 abr. 2017 (adaptado).

Da perspectiva do usuário, o pajubá ganha status de dialeto, caracterizando-se como elemento de patrimônio linguístico, especialmente por

- A – ter mais de mil palavras conhecidas.
- B – ter palavras diferentes de uma linguagem secreta.
- C – ser consolidado por objetos formais de registro.
- D – ser utilizado por advogados em situações formais.
- E – ser comum em conversas no ambiente de trabalho.

## 08 – ENEM 2018



Disponível em: [www.facebook.com/omeusegredinho](http://www.facebook.com/omeusegredinho). Acesso em: 9 dez. 2017 (adaptado).

Essa imagem ilustra a reação dos celíacos (pessoas sensíveis ao glúten) ao ler rótulos de alimentos sem glúten. Essas reações indicam que, em geral, os rótulos desses produtos

- A – trazem informações explícitas sobre a presença do glúten.
- B – oferecem várias opções de sabor para esses consumidores.
- C – classificam o consumo como adequado para o consumidor celíaco.
- D – influenciam o consumo de alimentos especiais para esses consumidores.
- E – variam na forma de apresentação de informações relevantes para esse público.

## 09 – ENEM 2018 QUESTÃO

### ABL lança novo concurso cultural: “Conte o conto sem aumentar um ponto”

Em razão da grande repercussão do concurso de Microcontos do Twitter da ABL, o Abletras, a Academia Brasileira de Letras lançou no dia do seu aniversário de 113 anos um novo concurso cultural intitulado “Conte o conto sem aumentar um ponto”, baseado na obra *A cartomante*, de Machado de Assis.

“Conte o conto sem aumentar um ponto” tem como objetivo dar um final distinto do original ao conto. *A cartomante*, de Machado de Assis, utilizando-se o mesmo número de caracteres – ou inferior – que Machado concluiu seu trabalho, ou seja, 1 778 caracteres.

Vale ressaltar que, para participar do concurso, o concorrente deverá ser seguidor do Twitter da ABL, o Abletras.

Disponível em: [www.academia.org.br](http://www.academia.org.br). Acesso em: 18 out. 2015 (adaptado).

O Twitter é reconhecido por promover o compartilhamento de textos. Nessa notícia, essa rede social foi utilizada como veículo/suporte para um concurso literário por causado(a)

- A – limite predeterminado de extensão do texto.
- B – interesse pela participação de jovens.
- C – atualidade do enredo proposto.
- D – fidelidade a fatos cotidianos.
- E – dinâmica da sequência narrativa.

## 10 – ENEM 2018

### A Casa de Vidro

Houve protestos.

Deram uma bola a cada criança e tempo para brincar. Elas aprenderam malabarismos incríveis e algumas viajavam pelo mundo exibindo sua alegre habilidade. (O problema é que muitos, a maioria, não tinham jeito e eram feios de noite, assustadores. Seria melhor prender essa gente – havia quem dissesse.)

Houve protestos.

Aumentaram o preço da carne, liberaram os preços dos cereais e abriram crédito a juros baixos para o agricultor. O dinheiro que sobrasse, bem, digamos, ora o dinheiro que sobrasse!

Houve protestos.

Diminuíram os salários (infelizmente aumentou o número de assaltos) porque precisamos combater a inflação e, como se sabe, quando os salários estão acima do índice de produtividade eles se tornam altamente inflacionários, de modo que.

Houve protestos.

Proibiram os protestos.

E no lugar dos protestos nasceu o ódio. Então surgiu a Casa de Vidro, para acabar com aquele ódio.

ÂNGELO, I. A casa de vidro. São Paulo: Círculo do Livro, 1985.

Publicado em 1979, o texto compartilha com outras obras da literatura brasileira escritas no período as marcas do contexto em que foi produzido, como a

A – referência à censura e à opressão para alegorizar a falta de liberdade de expressão característica da época.

B – valorização de situações do cotidiano para atenuar os sentimentos de revolta em relação ao governo instituído.

C – utilização de metáforas e ironias para expressar um olhar crítico em relação à situação social e política do país.

D – tendência realista para documentar com verossimilhança o drama da população brasileira durante o Regime Militar.

E – sobreposição das manifestações populares pelo discurso oficial para destacar o autoritarismo do momento histórico.

## 11 – ENEM 2018

### Farejador de Plágio: uma ferramenta contra a cópia ilegal

No mundo acadêmico ou nos veículos de comunicação, as cópias ilegais podem surgir de

diversas maneiras, sendo integrais, parciais ou paráfrases. Para ajudar a combater esse crime, o professor Maximiliano Zambonato Pezzin, engenheiro de computação, desenvolveu junto com os seus alunos o programa Farejador de Plágio.

O programa é capaz de detectar: trechos contínuos e fragmentados, frases soltas, partes de textos reorganizadas, frases reescritas, mudanças na ordem dos períodos e erros fonéticos e sintáticos.

Mas como o programa realmente funciona? Considerando o texto como uma sequência de palavras, a ferramenta analisa e busca trecho por trecho nos sites de busca, assim como um professor desconfiado de um aluno faria. A diferença é que o programa permite que se pesquise em vários buscadores, gerando assim muito mais resultados.

Disponível em: <http://reporterunesp.jor.br>. Acesso em: 19 mar. 2018.

Segundo o texto, a ferramenta Farejador de Plágio alcança seu objetivo por meio da

A – seleção de cópias integrais.

B – busca em *sites* especializados.

C – simulação da atividade docente.

D – comparação de padrões estruturais.

E – identificação de sequência de fonemas

## 12 – ENEM 2017

Essas moças tinham o uero de afirmar o contrário do que desejavam. Notei a *singularidade* quando principiaram a elogiar o meu paletó cor de macaco. Examinavam-no sérias, achavam o pano e os aviamentos de qualidade superior, o feitio admirável. Envaideci-me: nunca havia reparado em *tais vantagens*. Mas *os gabos* se prolongaram, trouxeram-me desconfiança. Percebi afinal que elas zombavam e não me susceptibilizei. *Longe disso*: achei curiosa aquela maneira de falar pelo avesso, diferente das grosserias a que me habituara. *Em geral* me diziam com franqueza que a roupa não me assentava no corpo, sobrava nos souacos.

RAMOS, G. Infância. Rio de Janeiro: Record, 1994.

Por meio de recursos linguísticos, os textos mobilizam estratégias para introduzir e retomar ideias, promovendo a progressão do tema. No fragmento transcrito, um novo aspecto do tema é introduzido pela expressão

- A – “a singularidade”.
- B – “tais vantagens”.
- C – “os gabos”.
- D – “Longe disso”.
- E – “Em geral”.

### 13 – ENEM 2017

#### Declaração de amor

Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa. Ela não é fácil. Não é maleável. [...] A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.

Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado. Às vezes se assusta com o imprevisível de uma frase. Eu gosto de manejá-la — como gostava de estar montada num cavalo e guiá-lo pelas rédeas, às vezes a galope. Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo em minhas mãos. E este desejo todos os que escrevem têm. Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança de língua já feita. Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.

Essas dificuldades, nós as temos. Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada. O que recebi de herança não me chega.

Se eu fosse muda e também não pudesse escrever, e me perguntassem a que língua eu queria pertencer, eu diria: inglês, que é preciso e belo. Mas, como não nasci muda e pude escrever, tornei-me absolutamente claro para mim que eu queria mesmo era escrever em português. Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.

LISPECTOR, C. A descoberta do mundo. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

O trecho em que Clarice Lispector declara seu amor pela língua portuguesa, acentuando seu caráter patrimonial e sua capacidade de renovação, é:

- A – “A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve.”
- B – “Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança de língua já feita.”
- C – “Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.”
- D – “Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada.”
- E – “Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.”

### 14 – ENEM 2017

Apesar de muitas crianças e adolescentes terem a Barbie como um exemplo de beleza, um infográfico feito pelo *site* Rehabs.com comprovou que, caso uma mulher tivesse as medidas da boneca de plástico, ela nem estaria viva.

Não é exatamente uma novidade que as proporções da boneca mais famosa do mundo são absurdas para o mundo real. Ativistas que lutam pela construção de uma autoimagem mais saudável, pesquisadores de distúrbios alimentares e pessoas que se preocupam com o impacto da indústria cultural na psique humana apontam, há anos, a influência de modelos como a Barbie na distorção do corpo feminino.

#### *Pescoço*

Com um pescoço duas vezes mais longo e 15 centímetros mais fino do que o de uma mulher, a Barbie seria incapaz de manter sua cabeça levantada.

#### *Cintura*

Com uma cintura de 40 centímetros (menor do que a sua cabeça), a Barbie da vida real só teria espaço em seu corpo para acomodar metade de um rim e alguns centímetros de intestino.

### Quadril

O índice que mede a relação entre a cintura e o quadril da Barbie é de 0,56, o que significa que a medida de sua cintura representa 56% da circunferência de seu quadril. Esse mesmo índice, em uma mulher americana média, é de 0,8.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>.  
Acesso em: 2 maio 2015.

Ao abordar as possíveis influências da indústria de brinquedos sobre a representação do corpo feminino, o texto analisa a

A – noção de beleza globalizada veiculada pela indústria cultural.

B – influência da mídia para a adoção de um estilo de vida salutar pelas mulheres.

C – relação entre a alimentação saudável e o padrão de corpo instituído pela boneca.

D – proporcionalidade entre a representação do corpo da boneca e a do corpo humano.

E – influência mercadológica na construção de uma autoimagem positiva do corpo feminino.

### 15 – ENEM 2017

#### Nuances

*Euforia*: alegria barulhenta. *Felicidade*: alegria silenciosa.

*Gravar*: quando o ator é de televisão. *Filmar*: quando ele quer deixar claro que não é de televisão.

*Grávida*: em qualquer ocasião. *Gestante*: em filas de assentos preferenciais.

*Guardar*: na gaveta. *Salvar*: no computador. *Salvaguardar*: no Exército.

*Menta*: no sorvete, na bala ou no xarope.

*Hortelã*: na horta ou no suco de abacaxi.

*Peça*: quando você vai assistir. *Espetáculo*: quando você está em cartaz com ele.

DUVIVIER, G. Folha de S. Paulo, 24 mar. 2014 (adaptado).

O texto trata da diferença de sentido entre vocábulos muito próximos. Essa diferença é apresentada considerando-se a(s)

A – alternâncias na sonoridade.

B – adequação às situações de uso.

C – marcação flexional das palavras.

D – grafia na norma-padrão da língua.

E – categorias gramaticais das palavras.

### 16 – ENEM 2017

#### TEXTO I

Fundamentam-se as regras da Gramática Normativa nas obras dos grandes escritores, em cuja linguagem as classes ilustradas põem o seu ideal de perfeição, porque nela é que se espelha o que o uso idiomático estabilizou e consagrou.

LIMA, C. H. R. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989

#### TEXTO II

Gosto de dizer. Direi melhor: gosto de pa-laurar. As palavras são para mim corpos to-cáveis, sereias visíveis, sensualidades incor-poradas. Talvez porque a sensualidade real não tem para mim interesse de nenhuma es-pécie — nem sequer mental ou de sonho —, transmudou-se-me o desejo para aquilo que em mim cria ritmos verbais, ou os escuta de outros. Estremeço se dizem bem. Tal página-de Fialho, tal página de Chateaubriand, fazem formigar toda a minha vida em todas as veias, fazem-me raiuar tremulamente quieto de um prazer inatingível que estou tendo. Tal pági-na, até, de Vieira, na sua fria perfeição de en-genharia sintática, me faz tremer como um ramo ao vento, num delírio passivo de coisa movida.

PESSOA, F. O livro do desassossego. São Paulo: Brasiliense, 1986.

A linguagem cumpre diferentes funções no processo de comunicação. A função que pre-domina nos textos I e II

A – destaca o “como” se elabora a mensagem, considerando-se a seleção, combinação e so-noridade do texto.

B – coloca o foco no “com o quê” se constrói

a mensagem, sendo o código utilizado o seu próprio objeto.

C - focaliza o “quem” produz a mensagem, mostrando seu posicionamento e suas impressões pessoais.

D - orienta-se no “para quem” se dirige a mensagem, estimulando a mudança de seu comportamento.

E - enfatiza sobre “o quê” versa a mensagem, apresentada com palavras precisas e objetivas.

### 17 – ENEM 2017

João/Zero (Wagner Moura) é um cientista genial, mas infeliz porque há 20 anos atrás foi humilhado publicamente durante uma festa e perdeu Helena (Alinne Moraes), uma antiga e eterna paixão. Certo dia, uma experiência com um de seus inventos permite que ele faça uma viagem no tempo, retornando para aquela época e podendo interferir no seu destino. Mas quando ele retorna, descobre que sua vida mudou totalmente e agora precisa encontrar um jeito de mudar essa história, nem que para isso tenha que voltar novamente ao passado. Será que ele conseguirá acertar as coisas?

Disponível em: <http://adorocinema.com>. Acesso em: 4 out. 2011.

Qual aspecto da organização gramatical atualiza os eventos apresentados na resenha, contribuindo para despertar o interesse do leitor pelo filme?

A - O emprego do verbo *haver*, em vez de *ter*, em “há 20 anos atrás foi humilhado”.

B - A descrição dos fatos com verbos no presente do indicativo, como “retorna” e “descobre”.

C - A repetição do emprego da conjunção “mas” para contrapor ideias.

D - A finalização do texto com a frase de efeito “Será que ele conseguirá acertar as coisas?”.

E - O uso do pronome de terceira pessoa “ele” ao longo do texto para fazer referência ao protagonista “João/Zero”.

### 18 – ENEM 2017

**Leia para uma criança.**

A cada livro, o Brasil inteiro vira a página.

Gostar de ler é o início de uma história cheia de descobertas e aprendizados na vida da criança. E tudo começa quando você abre um livro para ela.

ADIVINHA QUANTO

ALFABETIZAÇÃO

COMO FAZER UM LIVRO

Época, n. 698, 3 out. 2011 (adaptado).

Os textos publicitários são produzidos para cumprir determinadas funções comunicativas. Os objetivos desse cartaz estão voltados para a conscientização dos brasileiros sobre a necessidade de

A - as crianças frequentarem a escola regularmente.

B - a formação leitora começar na infância.

C - a alfabetização acontecer na idade certa.

D - a literatura ter o seu mercado consumidor ampliado.

E - as escolas desenvolverem campanhas a favor da leitura.

### 19 – ENEM 2017

Mas assim que penetramos no universo da *web*, descobrimos que ele constitui não apenas um imenso “território” em expansão acelerada, mas que também oferece inúmeros “mapas”, filtros, seleções para ajudar o navegante a orientar-se. O melhor guia para a *web* é a própria *web*. Ainda que seja preciso ter a paciência de explorá-la. Ainda que seja preciso arriscar-se a ficar perdido, aceitar “a perda de tempo” para familiarizar-se com esta terra estranha. Talvez seja preciso ceder por um instante a seu aspec-

to lúdico para descobrir, no desvio de um *link*, os sites que mais se aproximam de nossos interesses profissionais ou de nossas paixões e que poderão, portanto, alimentar da melhor maneira possível nossa jornada pessoal.

LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

O usuário iniciante sente-se não raramente desorientado no oceano de informações e possibilidades disponíveis na rede mundial de computadores. Nesse sentido, Pierre Lévy destaca como um dos principais aspectos da internet o(a)

- A – espaço aberto para a aprendizagem.
- B – grande número de ferramentas de pesquisa.
- C – ausência de mapas ou guias explicativos.
- D – infinito número de páginas virtuais.
- E – dificuldade de acesso aos sites de pesquisa.

## 20 – ENEM 2018



ROSA, R. *Grande sertão: veredas*: adaptação da obra de João Guimarães Rosa. São Paulo: Globo, 2014 (adaptado).

A imagem integra uma adaptação em quadros da obra *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa. Na representação gráfica, a inter-relação de diferentes linguagens caracteriza-se por

- A – romper com a linearidade das ações da narrativa literária.
- B – ilustrar de modo fidedigno passagens representativas da história.
- C – articular a tensão do romance à desproporcionalidade das formas.
- D – potencializar a dramaticidade do episódio com recursos das artes visuais.
- E – desconstruir a diagramação do texto literário pelo desequilíbrio da composição.

## 21 – ENEM 2017

### Fim de semana no parque

Olha o meu povo nas favelas e vai perceber  
Daqui eu vejo uma caranga do ano  
Toda equipada e o tiozinho guiando  
Com seus filhos ao lado estão indo ao parque  
Eufóricos brinquedos eletrônicos  
Automaticamente eu imagino  
A molecada lá da área como é que tá  
Provavelmente correndo pra lá e pra cá  
Jogando bola descalços nas ruas de terra  
É, brincam do jeito que dá  
[...]  
Olha só aquele clube, que da hora  
Olha aquela quadra, olha aquele campo, olha  
Olha quanta gente  
Tem sorveteria, cinema, piscina quente  
[...]  
Aqui não vejo nenhum clube poliesportivo  
Pra molecada frequentar nenhum incentivo  
O investimento no lazer é muito escasso  
O centro comunitário é um fracasso

RACIONAIS MCs. *Racionais MCs*.  
São Paulo: Zimbabwue, 1994 (fragmento).

A letra da canção apresenta uma realidade social quanto à distribuição distinta dos espaços de lazer que

A – retrata a ausência de opções de lazer para a população de baixa renda, por falta de espaço adequado.

B – ressalta a irrelevância das opções de lazer para diferentes classes sociais, que o acessam à sua maneira.

C – expressa o desinteresse das classes sociais menos favorecidas economicamente pelas atividades de lazer.

D – implica condições desiguais de acesso ao lazer, pela falta de infraestrutura e investimentos em equipamentos.

E – aponta para o predomínio do lazer contemplativo, nas classes favorecidas economicamente; e do prático, nas menos favorecidas.

## 22 – ENEM 2018

Na sociologia e na literatura, o brasileiro foi por vezes tratado como cordial e hospitaleiro, mas não é isso o que acontece nas redes sociais: a democracia racial apregoada por Gilberto Freyre passa ao largo do que acontece diariamente nas comunidades virtuais do país. Levantamento inédito realizado pelo projeto *Comunica que Muda* [...] mostra em números a intolerância do internauta tupiniquim. Entre abril e junho, um algoritmo vasculhou plataformas [...] atrás de mensagens e textos sobre temas sensíveis, como racismo, posicionamento político e homofobia. Foram identificadas 393 284 menções, sendo 84% delas com abordagem negativa, de exposição do preconceito e da discriminação.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

Ao abordar a postura do internauta brasileiro mapeada por meio de uma pesquisa em plataformas virtuais, o texto

A – minimiza o alcance da comunicação digital.

B – refuta ideias preconcebidas sobre o brasileiro.

C – relativiza responsabilidades sobre a noção de respeito.

D – exemplifica conceitos contidos na literatura e na sociologia.

E – expõe a ineficácia dos estudos para alterar tal comportamento.

## 23 – ENEM 2018

### TEXTO I



Disponível em: <http://revistaiiqb.usac.edu.gt>. Acesso em: 25 abr. 2018 (adaptado).

### TEXTO II

Imaginemos um cidadão, residente na periferia de um grande centro urbano, que diariamente acorda às 5h para trabalhar, enfrenta em média 2 horas de transporte público, em geral lotado, para chegar às 8h ao trabalho. Termina o expediente às 17h e chega em casa às 19h para, aí sim, cuidar dos afazeres domésticos, dos filhos etc. Como dizer a essa pessoa que ela deve praticar exercícios, pois é importante para sua saúde? Como ela irá entender a mensagem da importância do exercício físico? A probabilidade de essa pessoa praticar exercícios regularmente é significativamente menor que a de pessoas da classe média/alta que vivem outra realidade. Nesse caso, a abor-

dagem individual do problema tende a fazer com que a pessoa se sinta impotente em não conseguir praticar exercícios e, consequentemente, culpada pelo fato de ser ou estar sedentária.

FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque. RBCE, n. 2, jan. 2001 (adaptado).

O segundo texto, que propõe uma reflexão sobre o primeiro acerca do impacto de mudanças no estilo de vida na saúde, apresenta uma visão

A – medicalizada, que relaciona a prática de exercícios físicos por qualquer indivíduo à promoção da saúde.

B – ampliada, que considera aspectos sociais intervenientes na prática de exercícios no cotidiano.

C – crítica, que associa a interferência das tarefas da casa ao sedentarismo do indivíduo.

D – focalizada, que atribui ao indivíduo a responsabilidade pela prevenção de doenças.

E – geracional, que preconiza a representação do culto à jovialidade.

## 24 – ENEM 2018

No tradicional concurso de *miss*, as candidatas apresentaram dados de feminicídio, abuso sexual e estupro no país.

No lugar das medidas de altura, peso, busto, cintura e quadril, dados da violência contra as mulheres no Peru. Foi assim que as 23 candidatas ao *Miss Peru 2017* protestaram contra os altos índices de feminicídio e abuso sexual no país no tradicional desfile em trajes de banho.

O tom político, porém, marcou a atração desde o começo: logo no início, quando as peruanas se apresentaram, uma a uma, denunciaram os abusos morais e físicos, a exploração sexual, o assédio, entre outros crimes contra as mulheres.

Disponível em: [www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br). Acesso em: 29 nov. 2017.

Quanto à materialização da linguagem, a apresentação de dados relativos à violência contra a mulher

A – configura uma discussão sobre os altos índices de abuso físico contra as peruanas.

B – propõe um novo formato no enredo dos concursos de beleza feminina.

C – condena o rigor estético exigido pelos concursos tradicionais.

D – recupera informações sensacionalistas a respeito desse tema.

E – subverte a função social da fala das candidatas a *miss*.

## 25 – ENEM 2018



BRANCO, A. Disponível em: [www.oesquema.com.br](http://www.oesquema.com.br). Acesso em: 30 jun. 2015 (adaptado).

A internet proporcionou o surgimento de novos paradigmas sociais e impulsionou a modificação de outros já estabelecidos nas esferas da comunicação e da informação. A principal consequência criticada na tirinha sobre esse processo é a

A – criação de memes.

B – ampliação da blogosfera.

C – supremacia das ideias cibernéticas.

D – comercialização de pontos de vista.

E – banalização do comércio eletrônico.

## 26 – ENEM 2018



SILVA, I.; SANTOS, M. E. P.; JUNG, N. M.  
Domínios de Lingu@gem, n. 4, out.-dez. 2016 (adaptado).

A fotografia exhibe a fachada de um supermercado em Foz do Iguaçu, cuja localização transfronteiriça é marcada tanto pelo limite com Argentina e Paraguai quanto pela presença de outros povos. Essa fachada revela o(a)

- A – apagamento da identidade linguística.
- B – planejamento linguístico no espaço urbano.
- C – presença marcante da tradição oral na cidade.
- D – disputa de comunidades linguísticas diferentes.
- E – poluição visual promovida pelo multilinguismo.

## 27 – ENEM 2018

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!  
Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde-louro dessa flâmula  
— “Paz no futuro e glória no passado.”  
Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte.  
Terra adorada,

Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada, Brasil!

Hino Nacional do Brasil. Letra: Joaquim Osório Duque Estrada.  
Música: Francisco Manuel da Silva (fragmento).

O uso da norma-padrão na letra do *Hino Nacional do Brasil* é justificado por tratar-se de um(a)

- A – reverência de um povo a seu país.
- B – gênero solene de característica protocolar.
- C – canção concebida sem interferência da oralidade.
- D – escrita de uma fase mais antiga da língua portuguesa.
- E – artefato cultural respeitado por todo o povo brasileiro.

## 28 – ENEM 2018

- Famigerado? [...]
- Famigerado é “inóxico”, é “célebre”, “notório”, “notável”...
- Vosmecê mal não veja em minha grossaria no não entender. Mais me diga: é desaforado? É caçoável? É de arrenegar? Farsância? Nome de ofensa?
- Vilta nenhuma, nenhum doesto. São expressões neutras, de outros usos...
- Pois... e o que é que é, em fala de pobre, linguagem de em dia de semana?
- Famigerado? Bem. É: “importante”, que merece louvor, respeito...

ROSA, G. Famigerado. In: Primeiras estórias.  
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Nesse texto, a associação de vocábulos da língua portuguesa a determinados dias da semana remete ao

- A – local de origem dos interlocutores.
- B – estado emocional dos interlocutores.
- C – grau de coloquialidade da comunicação.
- D – nível de intimidade entre os interlocutores.
- E – conhecimento compartilhado na comunicação.

## 29 – ENEM 2018

### Quebranto

às vezes sou o policial que me suspeito  
me peço documentos  
e mesmo de posse deles  
me prendo e me dou porrada  
às vezes sou o porteiro  
não me deixando entrar em mim mesmo  
a não ser  
pela porta de serviço  
[...]  
às vezes faço questão de não me ver  
e entupido com a visão deles  
sinto-me a miséria concebida como um  
eterno começo  
fecho-me o cerco  
sendo o gesto que me nego  
a pinga que me bebo e me embebedo  
o dedo que me aponto  
e denuncio  
o ponto em que me entrego.  
às vezes!...

CUTI. Negroesia. Belo Horizonte: Mazza, 2007 (fragmento).

Na literatura de temática negra produzida no Brasil, é recorrente a presença de elementos que traduzem experiências históricas de preconceito e violência. No poema, essa vivência revela que o eu lírico

- A – incorpora seletivamente o discurso do seu opressor.
- B – submete-se à discriminação como meio de fortalecimento.
- C – engaja-se na denúncia do passado de opressão e injustiças.
- D – sofre uma perda de identidade e de noção de pertencimento.
- E – acredita esporadicamente na utopia de uma sociedade igualitária.

## 30 – ENEM 2017

### Romanos usavam redes sociais há dois mil anos, diz livro

Ao tuitar ou comentar embaixo do post de um de seus vários amigos no Facebook, você provavelmente se sente privilegiado por viver em um tempo na história em que é possível alcançar de forma imediata uma vasta rede de contatos por meio de um simples clique no botão "enviar". Você talvez também reflita sobre como as gerações passadas puderam viver sem mídias sociais, desprovidas da capacidade de verem e serem vistas, de receber, gerar e interagir com uma imensa carga de informações. Mas o que você talvez não saiba é que os seres humanos usam ferramentas de interação social há mais de dois mil anos. É o que afirma Tom Standage, autor do livro *Writing on the Wall – Social Media, The first 2000 Years* (Escrevendo no mural – mídias sociais, os primeiros 2 mil anos, em tradução livre).

Segundo Standage, marco Túlio Cícero, filósofo e político romano, teria sido, junto com outros membros da elite romana, precursor do uso de redes sociais. O autor relata como Cícero usava um escravo, que posteriormente tornou-se seu escriba, para redigir mensagens em rolos de papiro que eram enviados a uma espécie de rede de contatos. Estas pessoas, por sua vez, copiavam seu texto, acrescentavam seus próprios comentários e repassavam adiante. "Hoje temos computadores e banda larga, mas os romanos tinham escravos e escribas que transmitiam suas mensagens", disse Standage à BBC Brasil. "Membros da elite romana escreviam entre si constantemente, comentando sobre as últimas movimentações políticas e expressando opiniões."

Além do papiro, outra plataforma comumente utilizada pelos romanos era uma tábua de cera do tamanho e da forma de um tablet moderno, em que escreviam recados, perguntas ou transmitiam os principais pontos da *acta diurna*, um "jornal" exposto diariamente no Fórum de Roma. Essa tábua, o "iPad da Roma Antiga", era levada por um mensageiro até o destinatário, que respondia embaixo da mensagem.

NIDECKER, F. Disponível em: [www.bbc.co.uk](http://www.bbc.co.uk). Acesso em: 7 nov. 2013 (adaptado).

Na reportagem, há uma comparação entre tecnologias de comunicação antigas e atuais. Quanto ao gênero mensagem, identifica-se como característica que perdura ao longo dos tempos o(a)

- A - imediatismo das respostas.
- B - compartilhamento de informações.
- C - interferência direta de outros no texto original.
- D - recorrência de seu uso entre membros da elite.
- E - perfil social dos envolvidos na troca comunicativa.

### 31 – ENEM 2017

#### TEXTO I

Terezinha de Jesus  
 De uma queda foi ao chão  
 Acudiu três cavalheiros  
 Todos os três de chapéu na mão  
 O primeiro foi seu pai  
 O segundo, seu irmão  
 O terceiro foi aquele  
 A quem Tereza deu a mão

BATISTA, M. F. B. M.; SANTOS, I. M. F. (Org.).  
 Cancioneiro da Paraíba. João Pessoa: Grafset, 1993 (adaptado).

#### TEXTO II

Outra interpretação é feita a partir das condições sociais daquele tempo. Para a ama e para a criança para quem cantava a cantiga, a música falava do casamento como um destino natural na vida da mulher, na sociedade brasileira do século XIX, marcada pelo patriarcalismo. A música prepara a moça para o seu destino não apenas inexorável, mas desejável: o casamento, estabelecendo uma hierarquia de obediência (pai, irmão mais velho, marido), de acordo com a época e circunstâncias de sua vida.

Disponível em: <http://prousjose.blogspot.com.br>.  
 Acesso em: 5 dez. 2012.

O comentário do Texto II sobre o Texto I evoca a mobilização da língua oral que, em determinados contextos,

- A - assegura a existência de pensamentos contrários à ordem vigente.
- B - mantém a heterogeneidade das formas de relações sociais.
- C - conserva a influência religiosa sobre certas culturas.
- D - preserva a diversidade cultural e comportamental.
- E - reforça comportamentos e padrões culturais.

# Gabarito

|    |   |
|----|---|
| 01 | E |
| 02 | D |
| 03 | C |
| 04 | E |
| 05 | E |
| 06 | B |
| 07 | C |
| 08 | E |
| 09 | A |
| 10 | C |
| 11 | D |

|    |   |
|----|---|
| 12 | D |
| 13 | B |
| 14 | D |
| 15 | B |
| 16 | B |
| 17 | B |
| 18 | B |
| 19 | A |
| 20 | D |
| 21 | D |
| 22 | B |

|    |   |
|----|---|
| 23 | B |
| 24 | E |
| 25 | D |
| 26 | B |
| 27 | B |
| 28 | C |
| 29 | A |
| 30 | B |
| 31 | E |



# enem

## Língua Portuguesa



EDICASE  
publicações

### Língua Portuguesa



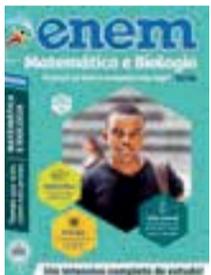
- **Gramática:** visão ampla e relacionada aos problemas sociais.
- **Interpretação:** tirinhas, obras, poemas e canções para refletir.
- **Linguagem:** interdisciplinar com atualidades globais
- **Pratique:** questões recentes do Enem e de vestibulares.

### Geografia e História



- **Geografia Ambiental e Humana:** mudanças na natureza.
- **História Geral:** Iluminismo, Revolução Francesa e Industrial.
- **História do Brasil:** 2º Reinado, Era Vargas e República Velha.

### Matemática e Biologia



- **Matemática:** aprenda tudo sobre juros
- **Ecologia:** conceitos essenciais e os biomas brasileiros.
- **Vida Animal:** classificação dos seres vivos, reinos, vírus e citologia.

### Física e Química



- **Química:** geral, físico-química, orgânica e atômica
- **Física:** conceitos essenciais da mecânica e da óptica
- **Eletricidade:** resistores, potência, circuitos elétricos simples.

### Simulação completo



- **Provas:** aprenda como funcionam.
- **Pontuação:** valores para você se dar bem
- **Corrida contra o relógio:** administre seu tempo
- **Chutômetro:** como funciona o “peso” de cada questão
- **Gabaritadas:** questões reais que já caíram no Enem.

### Modelos de Redação



- **Critérios:** o que é avaliado e como não cometer os erros comuns
- **Manual:** como fazer uma boa redação.
- **Passos:** roteiro completo das redações nota 1000.

## ▶ Teoria

Resumos dos temas que mais caem nas provas

## ▶ Prática

Dezenas de questões para você praticar

Prepare-se bem e conquiste sua vaga!